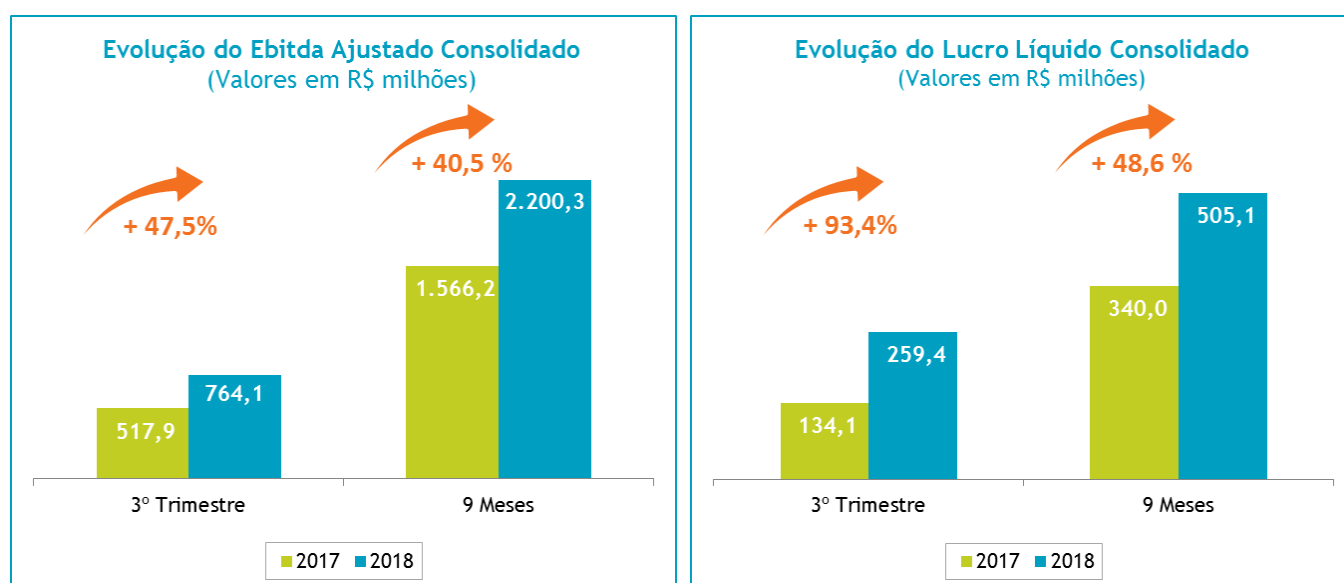


Cataguases, 8 de novembro de 2018 - A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T18) e dos primeiros nove meses de 2018 (9M18), de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

EBITDA Ajustado totaliza R\$ 764,1 milhões e lucro líquido cresce 93,4% no 3T18



- ✓ **Receita operacional líquida** consolidada, sem receita de construção, cresceu 12,0% (R\$ 401,5 milhões) no 3T18 e 20,9% (R\$ 1.842,5 milhões) em 9M18;
- ✓ **Consumo de energia** (cativo + livre) no 3T18 avançou 2,5% em relação ao 3T17, acumulando em 9M18 aumento de 2,8%, superior ao crescimento médio de 1,1% no Brasil no mesmo período (vide item 2);
- ✓ **Custos e despesas controláveis consolidadas** cresceram 10,3% (R\$ 50,0 milhões) no 3T18 em relação ao 3T17. Em 9M18, totalizaram R\$ 1.535,0 milhões, acréscimo de 1,3% (vide item 3.3);
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais** totalizaram R\$ 3.654,7 milhões em setembro de 2018, contra os R\$ 3.774,8 milhões registrados em junho de 2018;
- ✓ **Dívida líquida** consolidada totalizou R\$ 8.656,8 milhões em setembro, contra R\$ 8.362,7 milhões em junho de 2018;
- ✓ **Relação dívida líquida por EBITDA Ajustado** (12 meses encerrados em setembro de 2018) caiu para 2,9 vezes, ante 3,0 vezes em junho de 2018 (vide item 4.1); e
- ✓ No âmbito da aquisição realizada em leilão de privatização, a transferência do controle acionário da **Ceron** foi concluída em 30 de outubro de 2018. A assunção da Eletroacre está prevista para dezembro de 2018.
- ✓ Distribuidoras da Energisa concluem captação de R\$ 1,1 bilhão em debêntures, a 103,7% do CDI a.a.

Os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado da Energisa S/A no terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2018 e 2017 estão apresentados a seguir:

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	6.155,0	5.413,2	+ 13,7	17.280,7	14.797,0	+ 16,8
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	3.749,3	3.347,8	+ 12,0	10.663,7	8.821,2	+ 20,9
Custos e despesas controláveis	536,2	486,2	+ 10,3	1.535,0	1.515,1	+ 1,3
EBITDA	695,8	465,8	+ 49,4	2.010,4	1.403,6	+ 43,2
EBITDA Ajustado	764,1	517,9	+ 47,5	2.200,3	1.566,2	+ 40,5
Lucro Líquido	259,4	134,1	+ 93,4	505,1	340,0	+ 48,6
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	8.656,8	6.137,4	+ 41,1	8.656,8	6.137,4	+ 41,1
Investimentos	451,3	467,7	- 3,5	1.276,4	1.546,2	- 17,4
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	6.068,2	6.021,0	+ 0,8	18.626,6	18.405,5	+ 1,2
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	7.455,5	7.274,7	+ 2,5	22.580,3	21.959,9	+ 2,8
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	7.512,8	7.283,0	+ 3,2	22.485,5	21.874,4	+ 2,8
Número de Consumidores Totais	6.742.946	6.620.216	+ 1,9	6.742.946	6.620.216	+ 1,9
Número de Colaboradores Próprios	12.799	12.422	+ 3,0	12.799	12.422	+ 3,0
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽²⁾	16.791	16.210	+ 3,6	16.791	16.210	+ 3,6

(1) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). (2) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.



Teleconferência dos Resultados do 3º trimestre de 2018

Sexta-feira, 9 de novembro de 2018
 Horário: 16:00 (BRT) | 13:00 (EST)
 (com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:

Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155
 Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054
 Senha: Energisa

Links para o webcast:

[Clique aqui](#) para acessar a webcast português
[Clique aqui](#) para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores

Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
 acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br
 E-mail: ri@energisa.com.br

Sumário

1 Perfil e estrutura societária	4
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa	5
2 Desempenho operacional	6
2.1 Mercado de energia	6
2.2 Consumo por Classe	7
2.3 Consumo por região	8
2.4 Clientes por concessionária	8
2.5 Balanço de Energia	9
2.6 Portfólio de Contratos	10
2.7 Perdas de energia elétrica	11
2.8 Gestão da Inadimplência	12
2.8.1 Taxa de Inadimplência	12
2.8.2 Taxa de Arrecadação	12
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC	13
2.10 Comercialização de energia	13
3 Desempenho financeiro	14
3.1 Receita operacional bruta e líquida	14
3.2 Ambiente Regulatório	15
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	15
3.2.2 Sobrecontratação	15
3.2.3 Bandeiras tarifárias	16
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários	16
3.2.5 Base de remuneração regulatória	16
3.2.6 Parcela B	17
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	17
3.3 Custos e Despesas Operacionais	18
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis	18
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis	18
3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)	21
3.4 EBITDA	21
3.5 Resultado financeiro	24
3.6 Lucro Líquido	25
4 Estrutura de capital	26
4.1 Operações financeiras em 9M18	26
4.1 Caixa e endividamento	26
4.2 Custo e prazo médio do endividamento	28
4.3 Ratings - Agências reafirmam as classificações da Energisa após as aquisições da Ceron e Eletroacre, e Fitch e Standard & Poor's elevam ratings locais para AAA	28
4.4 Cronograma de amortização das dívidas	29
5 Investimentos	30
6 Fluxo de caixa	31
7 Mercado de capitais	32
7.1 Desempenho das ações	32
8 Eventos subsequentes	32
8.1 Aquisições das distribuidoras Ceron e Eletroacre	32
8.1.1 Perfil do Grupo Energisa com as novas aquisições	32
8.2 Distribuidoras da Energisa concluem captação de R\$ 1,1 bilhão em debêntures	33
8.3 Energisa promove aumento de capital por subscrição particular	33
9 Serviços prestados pelo auditor independente	34
Anexo I - Informações Complementares	35
A.1 Vendas de energia por área de concessão	35
A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada	40
A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora	41
A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora	42
A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora	43
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	44
A.7 Endividamento líquido por distribuidora	45
Anexo II - Demonstrações Financeiras	46
Conselho de Administração	51
Diretoria Executiva	51

1 Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 113 anos em 26 de fevereiro de 2018 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em consumo de energia, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 7,6 milhões de consumidores em onze estados brasileiros (após as aquisições da Ceron e Eletroacre) - o equivalente a 10% do total de consumidores do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, onze* distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, que mantêm contratos de concessão que vencem entre 2020 e 2045, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 23,9% do território nacional (Fonte: IBGE, julho de 2016).

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia (decorrente da aquisição de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizado dia 24/04/2017 e um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, realizado em 28/06/2018), a prestação de serviços e o desenvolvimento de estudos de geração de energia. A Energisa Goiás Transmissora e a Energisa Pará Transmissora obtiveram suas licenças de instalação em 13 de setembro e em 02 de outubro de 2018, respectivamente.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

11 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil (*)

862 municípios atendidos

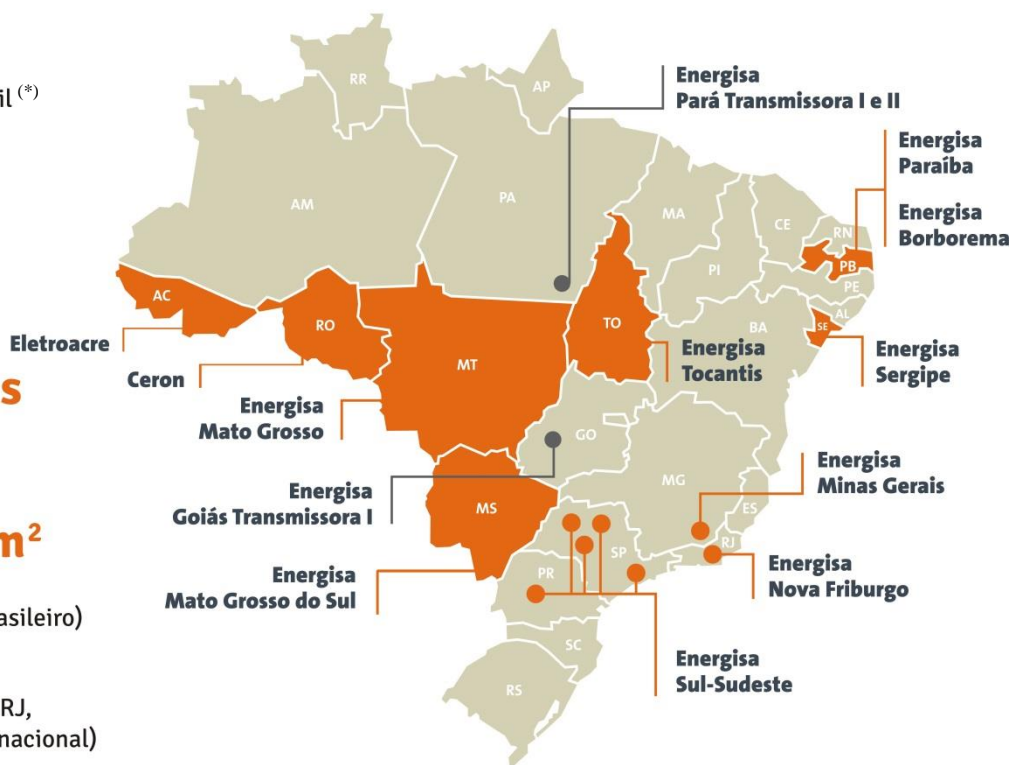
7,6 milhões de clientes

20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)

2.034 mil km² total de área coberta (23,9% do território brasileiro)

6 empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

3 empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA e GO)



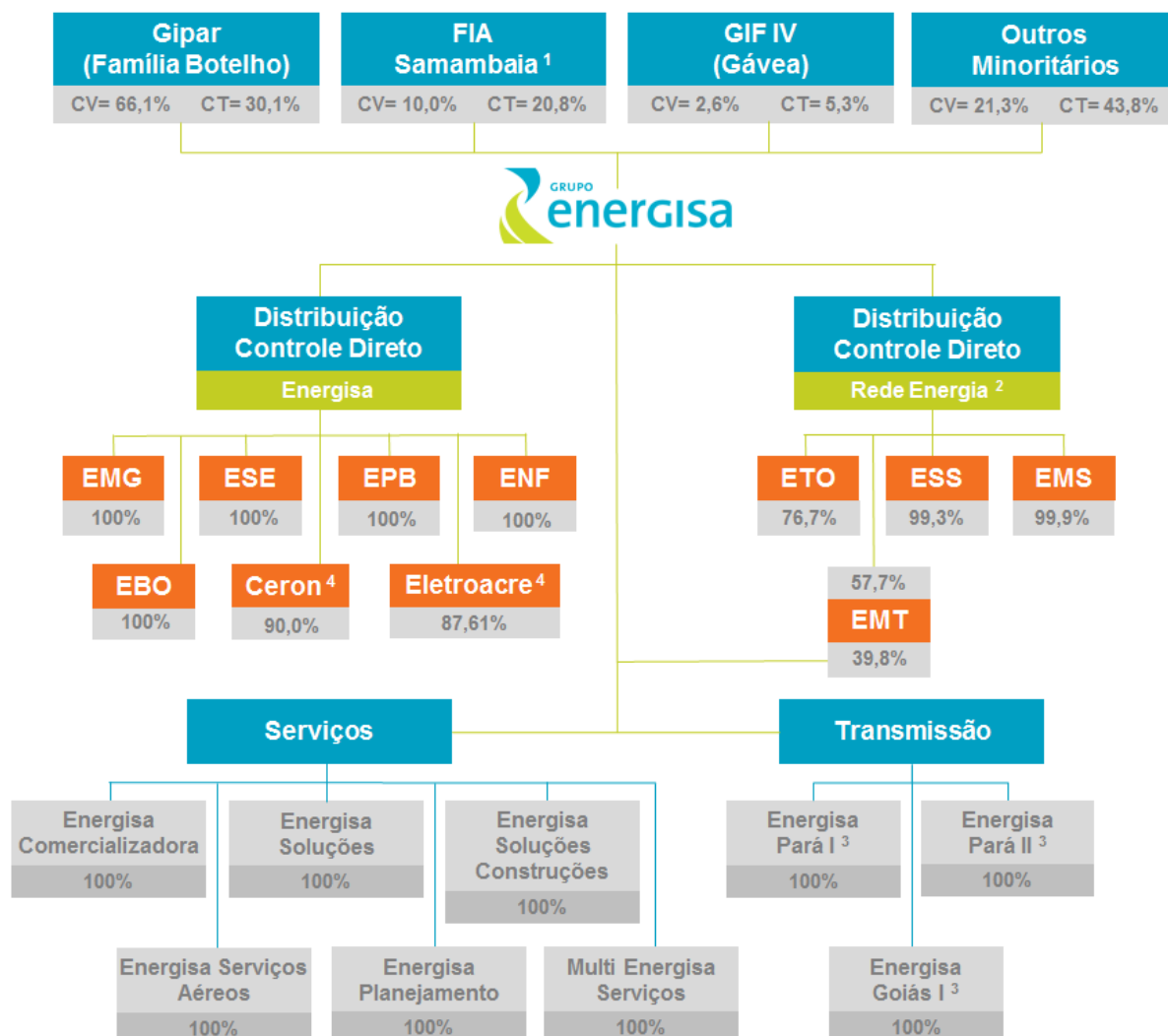
(*) Assunção da Eletroacre ocorrerá em dezembro de 2018.

1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a Família Botelho. A Companhia tem ações negociadas na Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3), em São Paulo, sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Faz parte do Nível 2 de Governança Corporativa da B3.

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa S/A adquiriu, em leilão de privatização, o controle acionário das Centrais Elétricas de Rondônia (“Ceron”) e da Companhia de Eletricidade do Acre (“Eletroacre”). Os índices de deságio da flexibilização regulatória e outorga ofertados pela Companhia foram de 21% para a Ceron e de 31% para a Eletroacre. Nos termos do edital do leilão, foram adquiridos 90,00% e 87,61% do capital social total da Ceron e da Eletroacre, respectivamente.

A Companhia realizará aumento de capital nas distribuidoras adquiridas em ato contínuo à efetiva assunção da gestão dessas Companhias, no montante de R\$ 253,8 milhões na Ceron, cuja assunção ocorreu em 30 de outubro de 2018, e R\$ 238,8 milhões na Eletroacre, com assunção prevista para dezembro de 2018. Além disso, a Companhia deverá também adquirir ações de minoritários da Ceron, representativas de 10% do seu capital social e ações da Eletroacre também representativas de 10% do capital, que serão ofertadas aos empregados e aposentados das distribuidoras, com desconto de aproximadamente 10% em relação ao preço pago pela Energisa, em até 3 anos. Informações adicionais sobre essas aquisições estão contidas no item 8.1 (eventos subsequentes) deste relatório.



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos

(2) A Energisa possui participação de 96,3% na Rede Energia Participações

(3) SPEs de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016 e nº 2/2018)

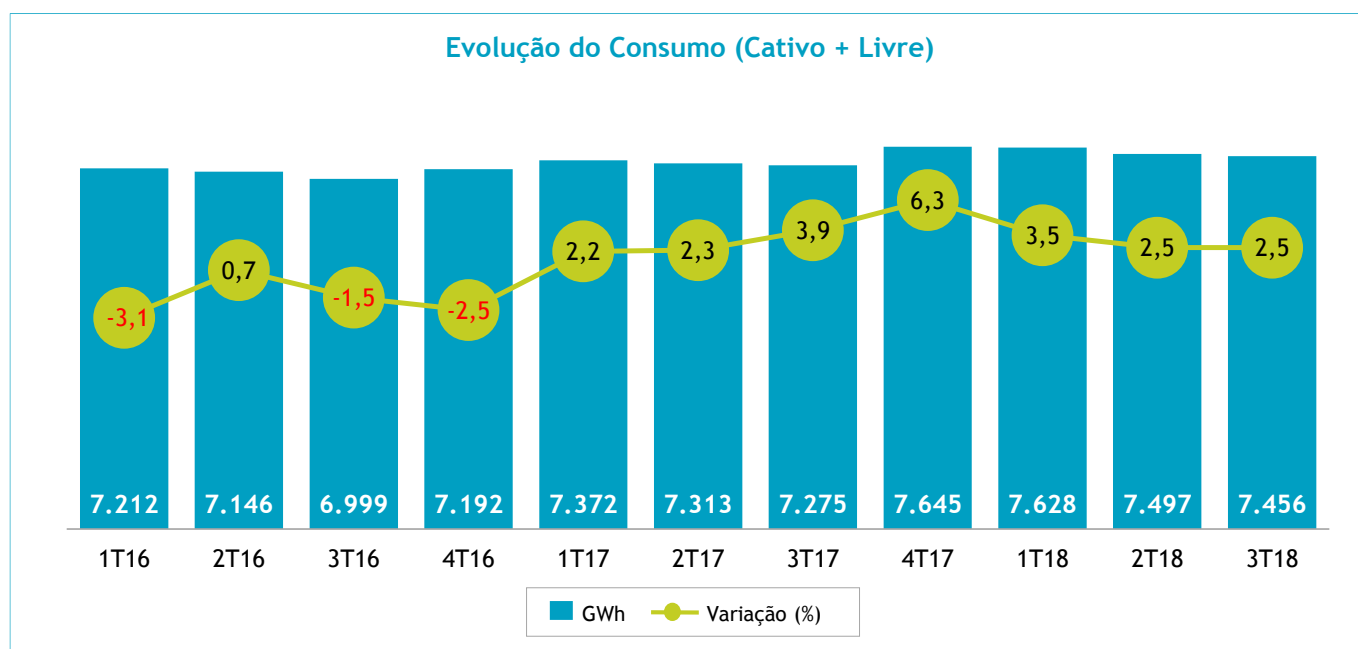
(4) A assunção da Ceron foi realizada em 30/10/2018 e a assunção da Eletroacre está prevista para dezembro de 2018.

2 Desempenho operacional

2.1 Mercado de energia

O consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre nas áreas de concessão do Grupo Energisa manteve, no terceiro trimestre de 2018 (3T18), o mesmo crescimento do trimestre anterior (2T18), atingindo 7.455,5 GWh, o que representa aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 7.512,8 GWh, o que significa avanço de 3,2% na mesma base de comparação.

O desempenho no trimestre, que apresentou crescimento em todas as classes, deve-se, principalmente, ao aumento do consumo de energia da classe industrial (+5,1% ou 85,1 GWh), favorecida por clientes do setor de madeira, alimentício e mineração, e da classe rural (+7,6% ou 59,3 GWh), em função da maior irrigação impulsionada pela falta de chuvas, e por clientes no segmento de estocagem de grãos.



Entre as distribuidoras, o maior crescimento do consumo de energia no 3T18 foi verificado na ESS (+3,9% ou +38,4 GWh) influenciado pelo avanço do consumo da classe industrial (+6,5% ou +18,2 GWh) e, acompanhando esse desempenho positivo, o consumo também cresceu na área da EPB (+3,7% ou +37,1 GWh), ETO (+5,0% ou +29,2 GWh), ESE (+4,7% ou +32,6 GWh), EMT (+0,9% ou +19,4 GWh), EBO (+9,7% ou +14,2 GWh), EMS (+0,5% ou +6,4 GWh) e EMG (1,3% ou +4,8 GWh). Por outro lado, o consumo na concessão da ENF foi o único que recuou (-1,6% ou -1,3 GWh), em decorrência, principalmente, da queda de 2,2% do consumo residencial, devido às temperaturas mais amenas no trimestre, principalmente no mês de agosto.

As vendas de energia das distribuidoras do Grupo Energisa seguem apresentando crescimento superior ao consumo médio de energia no Brasil. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo no país no 3T18 foi 0,8% superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o período de nove meses, o crescimento médio do consumo no Brasil foi de 1,1%, frente ao avanço de 2,8% nas vendas consolidadas da Energisa.

Energia elétrica total comercializada pelo Grupo Energisa

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	6.068,2	6.021,0	+ 0,8	18.626,6	18.405,5	+ 1,2
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.387,3	1.253,7	+ 10,7	3.953,7	3.554,4	+ 11,2
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	7.455,5	7.274,7	+ 2,5	22.580,3	21.959,9	+ 2,8
✓ Consumo não faturado	57,3	8,3	+ 590,4	(94,8)	(85,5)	+ 10,9
Total (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	7.512,8	7.283,0	+ 3,2	22.485,5	21.874,4	+ 2,8

2.2 Consumo por Classe

No 3T18, as principais classes de consumo consolidado apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (33,3% do mercado total cativo + livre):** aumento de 0,3%, ou +7,9 GWh, com destaque para os aumentos do consumo nas concessões da ESS (+4,0% ou +12,7 GWh), ETO (+4,5% ou +10,7 GWh) e ESE (+4,5% ou +10,3 GWh), devido às altas temperaturas nessas regiões. Em contrapartida, houve recuo de 3,9%, ou -26,4 GWh, na EMT, e de 2,0%, ou -8,1 GWh, na EMS explicado pela performance do mês de setembro em função do menor calendário de faturamento e de temperaturas mais amenas dada a alta base de comparação em setembro de 2017.
- **Classe industrial (23,5% do mercado total cativo + livre):** o consumo de energia nas indústrias apresentou aumento de 5,1%, ou +85,1 GWh, no trimestre, dando sinais consistentes de recuperação. Entre as distribuidoras, as que mais influenciaram nessa recuperação de consumo foram: EMS (+10,6% ou 27,0 GWh, impulsionada pelo setor alimentício, minerais não metálicos, e pela abertura de uma nova fábrica de placas e produtos de madeira), EMT (+4,3% ou 21,2 GWh, favorecida pelo setor alimentício e minerais não-metálicos), ESS (+6,5% ou 18,2 GWh, puxada pelo setor alimentício e produtos de papel), e ETO (+17,2% ou +13,8 GWh, tendo como fator determinante o aumento do consumo de clientes no ramo de minerais não-metálicos e químico).
Na concessão da ESE, única que mostrou queda do consumo industrial, de 1,7% ou -3,4 GWh, a demanda de energia foi prejudicada pelo consumo de setembro, influenciado pelo setor de petróleo e têxtil.
- **Classe comercial (18,7% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 0,1%, ou +0,8 GWh. Esse modesto crescimento decorre da queda de 4,1% ou -11,2 GWh na EMS em função de uma alta base de comparação em 2017 em função das temperaturas mais elevadas. Contrapondo esse efeito, a ESE apresentou aumento de 8,5%, ou +10,7 GWh, em função das temperaturas mais altas e da reclassificação de clientes vindos do setor industrial;
- **Classe rural (11,3% do mercado total cativo + livre):** destacou-se no trimestre, com acréscimo de 7,6%, ou +59,4 GWh, no consumo, principalmente na concessão da EMT (6,6% ou +24,4 GWh, em função do processamento recorde de soja para o mês de julho), ESE (+65,6% ou +10,3 GWh, favorecida pelo ramo de irrigação em função da falta de chuvas), e EPB (+14,8% ou +9,1 GWh, também devido à irrigação impulsionada pela falta de chuvas).

Demais classes (13,2% do mercado total cativo + livre): aumento de 2,9%, ou +27,7 GWh. A classe iluminação pública mostrou avanço de 6,2% ou 22,5 GWh, em função de recontagem de lâmpadas.

Em 9M18, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (22.580,3 GWh) do Grupo Energisa cresceu 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 22.485,5 GWh, o que significa um aumento de 2,8%. O mercado livre (TUSD) apresentou crescimento de 11,2% no consumo. Já o consumo no mercado cativo (18.626,6 GWh) avançou 1,2% em 9M18. Destaque no referido período para os aumentos de consumo de energia no mercado cativo e livre nas distribuidoras: EMS (+3,9% ou +147,4 GWh), EMT (+2,2% ou +139,1 GWh), ESS (+4,0% ou +122,1 GWh), e ETO (+4,2% ou 70,3 GWh).

Mercado Cativo de Energia Elétrica por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	2.485,5	2.477,6	0,3	7.931,4	7.747,6	2,4
✓ Industrial	1.748,8	1.663,7	5,1	5.050,4	4.834,7	4,5
• Cativo	552,6	584,2	(5,4)	1.652,6	1.762,8	(6,3)
• Livre	1.196,2	1.079,5	10,8	3.397,8	3.071,9	10,6
✓ Comercial	1.396,7	1.395,9	0,1	4.418,6	4.373,9	1,0
• Cativo	1.242,9	1.254,7	(0,9)	3.950,1	3.964,9	(0,4)
• Livre	153,8	141,2	8,9	468,5	409,0	14,6
✓ Rural	840,3	781,0	7,6	2.214,5	2.087,1	6,1
• Cativo	818,8	761,2	7,6	2.173,2	2.050,4	6,0
• Livre	21,5	19,8	8,6	41,3	36,7	12,6
✓ Outras classes	984,2	956,5	2,9	2.965,3	2.916,6	1,7
• Cativo	968,4	943,3	2,7	2.919,3	2.879,8	1,4
• Livre	15,8	13,2	19,6	46,0	36,8	24,9
Vendas de energia a consumidores (Mercado Cativo Faturado)	6.068,2	6.021,0	0,8	18.626,6	18.405,5	1,2
Energia associada a consumidores livres (TUSD)	1.387,3	1.253,7	10,7	3.953,7	3.554,4	11,2
Mercado Cativo Faturado + TUSD	7.455,5	7.274,7	2,5	22.580,3	21.959,9	2,8
Consumo não faturado	57,3	8,3	589,4	(94,8)	(85,5)	10,9
Mercado Cativo Faturado + TUSD + Não faturado	7.512,8	7.283,0	3,2	22.485,5	21.874,4	2,8

Nota: As informações de mercado por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

2.3 Consumo por região

Do total das vendas no mercado cativo e livre no 3T18, 46,5% foram vendidos na região Centro-Oeste, 25,8% na região Nordeste, 19,6% nas regiões Sul/Sudeste e 8,2% na região Norte. Exceto, a ENF todas as demais distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa apresentaram aumento de consumo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Região Norte	611,2	582,0	5,0	1.728,9	1.658,6	4,2
✓ Energisa Tocantins (ETO)	611,2	582,0	5,0	1.728,9	1.658,6	4,2
Região Nordeste	1.920,5	1.836,6	4,6	5.949,7	5.824,6	2,1
✓ Energisa Paraíba (EPB)	1.030,0	992,9	3,7	3.168,8	3.104,9	2,1
✓ Energisa Sergipe (ESE)	731,2	698,6	4,7	2.297,7	2.246,1	2,3
✓ Energisa Borborema (EBO)	159,3	145,1	9,7	483,2	473,6	2,0
Região Centro-Oeste	3.465,1	3.439,3	0,8	10.379,4	10.092,9	2,8
✓ Energisa Mato Grosso (EMT)	2.226,5	2.207,1	0,9	6.408,0	6.268,9	2,2
✓ Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.238,6	1.232,2	0,5	3.971,4	3.824,0	3,9
Região Sul/Sudeste	1.458,7	1.416,8	3,0	4.522,4	4.383,8	3,2
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	366,3	361,5	1,3	1.123,0	1.106,2	1,5
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	80,0	81,3	(1,5)	242,3	242,6	(0,1)
✓ Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.012,4	974,0	3,9	3.157,1	3.035,0	4,0
Total	7.455,5	7.274,7	2,5	22.580,3	21.959,9	2,8

2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou os primeiros nove meses de 2018 com 6.742.233 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,9% superior a registrada no fim de setembro de 2017. A carteira de consumidores livres atingiu 713 clientes no 3T18, contra 627 no 3T17.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %
Região Norte	582.973	571.787	2,0	27	21	28,6	583.000	571.808	2,0
✓ Energisa Tocantins	582.973	571.787	2,0	27	21	28,6	583.000	571.808	2,0
Região Nordeste	2.408.313	2.373.358	1,5	114	99	15,2	2.408.427	2.373.457	1,5
✓ Energisa Paraíba	1.421.463	1.401.659	1,4	51	44	15,9	1.421.514	1.401.703	1,4
✓ Energisa Sergipe	774.394	760.815	1,8	50	43	16,3	774.444	760.858	1,8
✓ Energisa Borborema	212.456	210.884	0,7	13	12	8,3	212.469	210.896	0,7
Região Centro-Oeste	2.409.103	2.361.327	2,0	364	331	10,0	2.409.467	2.361.658	2,0
✓ Energisa Mato Grosso	1.391.917	1.352.792	2,9	209	197	6,1	1.392.126	1.352.989	2,9
✓ Energisa Mato Grosso do Sul	1.017.186	1.008.535	0,9	155	134	15,7	1.017.341	1.008.669	0,9
Região Sul/Sudeste	1.341.844	1.313.117	2,2	208	176	18,2	1.342.052	1.313.293	2,2
✓ Energisa Minas Gerais	454.049	444.408	2,2	52	50	4,0	454.101	444.458	2,2
✓ Energisa Nova Friburgo	107.729	105.385	2,2	9	7	28,6	107.738	105.392	2,2
✓ Energisa Sul Sudeste	780.066	763.324	2,2	147	119	23,5	780.213	763.443	2,2
Total	6.742.233	6.619.589	1,9	713	627	13,7	6.742.946	6.620.216	1,9

2.5 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição (Valores em GWh)	9 meses de 2018 (9M18)				
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	913,2	222,1	2.098,2	414,8	2.736,8
(b) Energia vendida mercado cativo	913,7	222,2	1.806,1	415,8	2.741,9
✓ Residencial	386,1	122,1	780,8	182,1	1.260,0
✓ Industrial	94,7	21,8	151,1	51,5	236,5
✓ Comercial	166,7	48,2	377,9	103,3	513,1
✓ Rural	145,7	3,9	83,7	17,5	198,8
✓ Setor público e consumo próprio	120,6	26,2	412,7	61,4	533,5
(c) Consumo não faturado	(0,5)	(0,1)	(3,6)	(1,0)	(5,1)
(d) Suprimento energia a concessionárias	-	-	295,6	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	1.314,2	281,0	2.912,1	540,1	3.769,4
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	209,3	20,2	491,6	67,4	426,9
(g) Intercâmbio de energia	51,9	27,1	65,5	26,4	136,5
(h) Perdas na distribuição	139,9	11,7	256,8	31,6	469,2
(i) Energia Recebida Total (i=a+h+j+k)	1.103,4	233,8	2.506,3	472,0	3.437,5
(j) Perdas na Rede Básica	10,9	-	60,1	8,6	79,1
(K) Venda de Energia CCEE	39,4	-	91,2	17,0	152,4

Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição (Valores em GWh)	9 meses de 2018 (9M18)				
	EMT	EMS	ETO	ESS	Consolidada
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	5.260,4	3.181,3	1.579,8	2.448,5	18.855,1
(b) Energia vendida mercado cativo	5.262,9	3.244,4	1.574,0	2.445,5	18.626,6
✓ Residencial	2.057,6	1.360,5	719,2	1.063,1	7.931,4
✓ Industrial	483,4	228,1	126,2	259,3	1.652,6
✓ Comercial	1.144,6	768,7	296,2	531,4	3.950,1
✓ Rural	892,7	418,6	171,9	240,4	2.173,3
✓ Setor público e consumo próprio	684,6	468,6	260,4	351,3	2.919,3
(c) Consumo não faturado	(2,7)	(63,2)	5,8	(24,5)	(94,8)
(d) Suprimento energia a concessionárias	0,2	-	-	27,4	323,3
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	7.570,7	4.496,4	2.006,0	3.441,7	26.331,6
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.145,0	726,9	154,9	711,5	3.953,7
(g) Intercâmbio de energia	2,0	16,8	5,9	54,6	386,6
(h) Perdas na distribuição	1.163,3	571,4	265,4	227,0	3.136,2
(i) Energia Recebida Total (i=a+h+j+k)	6.833,9	4.142,7	2.001,2	2.872,6	23.603,2
(j) Perdas na Rede Básica	102,4	47,6	28,5	93,0	430,2
(K) Venda de Energia CCEE	307,8	342,4	127,4	104,1	1.181,7

2.6 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição (Valores em GWh)	9 meses de 2018 (9M18)				
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(a) Energia comprada	1.019,6	233,7	2.497,7	471,7	3.427,9
✓ Bilateral	358,5	-	96,4	66,7	328,4
✓ Leilões de Energia	175,5	-	1.589,7	221,0	1.953,1
✓ Quota de Itaipu	190,9	-	-	-	-
✓ Quota do PROINFA	21,8	5,7	49,8	10,2	66,2
✓ Quota de ANGRA	35,7	-	82,3	20,7	110,8
✓ Quota de Garantia Física (90%)	237,2	-	679,4	153,1	969,4
✓ Contrato Suprimento	-	228,0	-	-	-
✓ Geração distribuída	-	-	-	-	-
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	79,3	0,1	1,7	0,3	3,8
(c) Liquidação na CCEE	4,5	-	7,0	-	5,8
(d) Energia Recebida Total (d=a+b+c)	1.103,4	233,8	2.506,3	472,0	3.437,5

Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição (Valores em GWh)	9 meses de 2018 (9M18)				
	EMT	EMS	ETO	ESS	Consolidada
(a) Energia comprada	5.740,1	3.947,0	1.874,0	2.807,4	22.019,0
✓ Bilateral	1.324,1	-	190,7	433,6	2.798,3
✓ Leilões de Energia	2.001,2	2.036,9	1.160,6	977,7	10.115,8
✓ Quota de Itaipu	959,4	658,6	-	581,4	2.390,4
✓ Quota do PROINFA	122,5	76,5	37,4	58,1	448,1
✓ Quota de ANGRA	179,4	123,1	50,6	108,7	711,4
✓ Quota de Garantia Física (95%)	1.148,7	965,7	434,6	647,9	5.236,1
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	228,0
✓ Geração distribuída	4,8	86,1	-	-	91,0
(b) Geração Própria / Embutida / Desverticalizada	1.043,2	152,8	113,2	30,5	1.424,8
(c) Liquidação na CCEE	50,6	42,9	14,0	34,6	159,5
(d) Energia Recebida Total (d=a+b+c)	6.833,9	4.142,7	2.001,2	2.872,6	23.603,2

2.7 Perdas de energia elétrica

As perdas totais consolidadas em setembro de 2018 somaram 4.046,8 GWh, representando 11,60% da energia injetada, queda de 0,23 ponto percentual em relação a setembro de 2017 e de 0,26 ponto percentual em relação a junho de 2018.

Destaque para a redução das perdas nas concessões da EMS e ETO, que atingiram 12,35% e 12,62% da energia requerida, 1,55 e 1,32 ponto percentual abaixo do limite regulatório, respectivamente, configurando as melhores performances históricas destas empresas desde suas aquisições pelo Grupo Energisa.

A ENF alcançou o menor valor histórico de perdas (3,93%, contra um limite regulatório de 5,84%).

A EMT apresentou queda de 0,20 ponto percentual em relação a setembro de 2017 e de 0,28 ponto percentual em relação a junho de 2018, principalmente, em função das blindagens implantadas em unidades consumidoras com histórico de reincidência. Cabe destacar também a celebração de convênio com a Secretaria de Segurança Pública, permitindo maior eficácia nas ações de combate às perdas. As perdas totais na EMT ainda estão acima do limite regulatório, mas convergindo para adequação.

A EPB apresentou um ligeiro aumento de 0,15 ponto percentual em relação a setembro de 2017, e de 0,24 ponto percentual em relação a junho de 2018, em decorrência de fatores sazonais, dada a entrada em operação de usinas eólicas na concessão, além ajustes nos parâmetros elétricos no sistema para cálculo da perda técnica, que resultou na elevação da não técnica. A expectativa é de cumprimento do limite regulatório nos próximos trimestres.

Como mencionado nos trimestres anteriores, durante ao processo de revisão tarifária da ESE foi realizado o recálculo da energia injetada e retirado o suprimento de energia à Sulgipe. Utilizando-se a mesma base de comparação, as perdas totais da ESE seriam de 9,64% (set/17) e o consolidado do Grupo passaria para 11,96% (set/17). O limite regulatório também foi revisado para refletir esse ajuste.

Na EMG, conforme reportado nos últimos relatórios, as perdas totais sofrem influência das perdas técnicas, que, por sua vez, são impactadas pelo volume de geração hidrelétrica distribuída em seu território.

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	set/17 (*)	jun/18	set/18	set/17 (*)	jun/18	set/18	set/17 (*)	jun/18	set/18		
EMG	10,18	9,91	10,05	-0,01	0,69	0,31	10,17	10,60	10,35	9,63	●
ENF	5,20	4,66	4,61	-0,75	-0,55	-0,68	4,45	4,11	3,93	5,84	●
ESE	7,09	7,22	7,08	1,62	2,40	2,54	8,71	9,62	9,62	10,42	●
EBO	7,97	6,79	6,63	-2,52	0,21	-0,69	5,45	7,00	5,95	7,41	●
EPB	10,57	9,62	9,57	2,08	2,94	3,23	12,64	12,55	12,79	12,71	●
EMT	9,65	9,45	9,46	4,93	5,22	4,93	14,59	14,67	14,39	13,70	●
EMS	9,85	9,68	9,31	3,54	3,38	3,04	13,40	13,06	12,35	13,90	●
ETO	11,44	11,49	11,38	2,22	1,41	1,24	13,66	12,89	12,62	13,94	●
ESS	6,46	6,34	6,27	0,28	-0,03	-0,19	6,73	6,31	6,08	6,72	●
Energisa Consolidada	9,20	8,95	8,85	2,64	2,91	2,75	11,83	11,86	11,60	11,93	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

*Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não Técnicas			Perdas Totais			
	set/17 (*)	jun/18	set/18	set/17 (*)	jun/18	set/18	set/17 (*)	jun/18	set/18	Var.(%) ⁽¹⁾
EMG	171,3	172,6	176,3	-0,1	12,0	5,4	171,2	184,7	181,6	-1,6
ENF	19,3	17,5	17,3	-2,8	-2,1	-2,6	16,5	15,4	14,8	-4,4
ESE	270,4	250,2	249,6	61,6	83,1	89,7	332,0	333,3	339,3	+1,8
EBO	56,2	48,3	48,1	-17,8	1,5	-5,0	38,4	49,8	43,1	-13,5
EPB	526,4	482,0	488,3	103,5	147,2	164,6	629,9	629,2	652,9	+3,8
EMT	937,4	951,3	953,8	479,1	526,0	497,6	1.416,5	1.477,3	1.451,4	-1,8
EMS	582,8	591,4	563,6	209,5	206,4	184,2	792,4	797,9	747,7	-6,3
ETO	291,4	302,2	303,4	56,5	37,1	33,0	347,9	339,3	336,4	-0,8
ESS	287,4	290,5	288,3	12,2	-1,6	-8,7	299,6	288,9	279,6	-3,2
Energisa Consolidada	3.142,5	3.106,1	3.088,6	901,8	1.009,7	958,3	4.044,3	4.115,8	4.046,8	-1,7

⁽¹⁾ Variação setembro de 2018/ junho de 2018.

*Valores reclassificados em função de recontabilização de energia da competência de setembro de 2017.

2.8 Gestão da Inadimplência

2.8.1 Taxa de Inadimplência

Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018, a inadimplência (calculada pela relação percentual entre a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e o fornecimento faturado) foi de 0,66%. Esse valor é 0,04 ponto percentual abaixo da inadimplência registrada em igual período de 2017, de 0,70%. O indicador de 2018 reflete o seguinte efeito não recorrente:

- ESE: reversão de provisão referente ao acordo com a CODEVASF no 4T17 (R\$ 13,4 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na ESE no 3T18 (que foi de 0,04% negativo) teria sido de 0,88%.

Retirando-se o fator não recorrente acima mencionado, em base consolidada, a inadimplência dos consumidores das distribuidoras do Grupo no 3T18 seria de 0,74%, o que representa aumento de 0,04 ponto percentual em relação a 2017.

O aumento de 0,37 ponto percentual na EPB decorre do crescimento da inadimplência na Classe Residencial, e o acréscimo de 0,39 ponto percentual na EMS é motivado pelo atraso de um cliente da área da saúde pública (hospital). Para reduzir a inadimplência, a Energisa vem adotando iniciativas como contratação de equipes extras de corte, negativação de inadimplentes, reforçando ações de renegociação de dívidas e usando ferramentas analíticas baseada em inteligência artificial.

Vale ressaltar que apesar da crise que o país atravessa, pelo sétimo trimestre consecutivo a taxa de inadimplência consolidada se manteve abaixo de 1,0%, mesmo após ajustes não recorrentes mencionados.

Inadimplência (PCLD 12 Meses / Faturamento 12 Meses)	Últimos 12 meses (%)		
	set/18	set/17	Varição em pontos percentuais
EMG	0,22	0,15	+ 0,07
ENF	0,22	0,32	- 0,11
ESE	(0,04)	0,74	-
EBO	0,55	(1,19)	-
EPB	0,96	0,59	+ 0,37
EMT	1,13	1,47	- 0,34
EMS	0,76	0,37	+ 0,39
ETO	0,43	0,57	- 0,14
ESS	(0,09)	0,06	-
Energisa Consolidada	0,66	0,70	- 0,04

2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento acumulado do mesmo período) permaneceu constante em relação a setembro de 2017.

Na EBO, houve aumento de 1,04 ponto percentual em função de débito proveniente de recuperação de consumo da classe “iluminação pública” que nesse período ainda não tinha sido negociado (a negociação ocorreu em outubro de 2018). Na ETO, a elevação de 0,62 ponto percentual sofreu influência da relativa adimplência dos órgãos do poder público estadual.

Já a ESE apresentou redução de 0,96 ponto percentual em sua arrecadação, decorrente, principalmente, de dívidas do poder público estadual que estão em processo de cobrança e negociação.

Taxa de Arrecadação (%)	Últimos 12 meses (%)		
	set/18	set/17	Varição em pontos percentuais
EMG	98,34	98,41	- 0,07
ENF	98,32	98,20	+ 0,12
ESE	96,88	97,82	- 0,96
EBO	98,67	97,65	+ 1,04
EPB	97,25	97,17	+ 0,08
EMT	96,64	96,53	+ 0,11
EMS	96,79	96,89	- 0,11
ETO	97,28	96,68	+ 0,62
ESS	99,09	99,11	- 0,02
Energisa Consolidada	97,27	97,27	-

2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Todas as distribuidoras estão dentro dos limites regulatórios do FEC.

Em relação ao DEC, a EMT apresentou DEC de 22,99 horas, retornando para o limite regulatório (23,09 horas) e atingindo o menor valor desde a aquisição da distribuidora pelo Grupo Energisa, com redução de mais de duas horas, nos últimos 12 meses findos em setembro de 2018 em relação a setembro de 2017.

Um importante fato a destacar é que, em setembro, uma decisão ainda não definitiva da ANEEL sobre impactos resultantes do apagão sistêmico de março/2018 resultou no acréscimo dos indicadores de DEC e FEC das empresas EPB, EBO, ESE e ETO. Em função disso, todas as empresas afetadas pelo apagão tiveram que ajustar os valores do referido mês, o que impactou os resultados. Importante ressaltar que esse tipo de evento (que ocorre no sistema de suprimento e de transmissão) é externo ao sistema de distribuição da concessionária e por isso, não mede seu desempenho, além de não estar sob controle da mesma. A Energisa protocolou pedido de revisão para a diretoria da Aneel acerca dessa decisão.

Das nove distribuidoras do grupo, apenas ETO está momentaneamente acima do DEC regulatório, tendo apresentado redução de 5,04 horas (16,2%) em relação a setembro de 2017. Desde fevereiro de 2018, esse indicador se encontrava dentro do limite regulatório, tendo apresentado, em julho de 2018, seu melhor resultado histórico. Não fosse a atipicidade do evento sistêmico de março deste ano que provocou um apagão de grandes proporções em diversas regiões do país, a ETO estaria também cumprindo o limite regulatório de DEC.

As condições climáticas favoreceram a performance da ESE e da EPB no DEC, com redução de 2,63 horas e 2,17 horas, respectivamente, mesmo considerando o impacto do apagão, que na ESE foi de 0,66 horas e na EPB foi de 1,08 horas.

Os indicadores de qualidade tiveram os seguintes desempenhos em setembro de 2018 (12 meses):

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	Média móvel 12 meses	set/18	set/17	Var.(%)	set/18	set/17	Var.(%)	set/18
EMG	10,01	8,69	+ 15,2	5,41	5,00	+ 8,2	11,44	8,91
ENF	6,49	6,24	+ 4,0	4,04	4,59	- 12,0	10,19	9,44
ESE	10,89	13,52	- 19,5	6,66	7,51	- 11,3	12,37	8,87
EBO	6,13	4,16	+ 47,4	2,83	2,66	+ 6,4	13,14	9,84
EPB	14,03	16,20	- 13,4	5,71	7,11	- 19,7	17,17	10,65
EMT	22,99	25,04	- 8,2	10,68	12,93	- 17,4	23,09	18,97
EMS	10,95	11,94	- 8,3	4,97	5,89	- 15,5	11,90	8,63
ETO	25,99	31,03	- 16,2	11,58	12,35	- 6,2	25,88	17,99
ESS	6,33	6,07	+ 4,3	4,80	4,89	- 1,8	8,12	8,25

Nota: Para apresentação da Energisa Sul/Sudeste foram realizadas ponderações pelo número de clientes. Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

2.10 Comercialização de energia

A Energisa S/A, através da sua empresa de comercialização de energia elétrica, Energisa Comercializadora (ECOM), realizou no 3T18 vendas de 1.140 GWh, 0,5% maiores em relação ao 3T17, aos seus 535 contratos de vendas/clientes (aumento de 53 % em relação aos 286 clientes/contratos de vendas do 3T17). No acumulado em 9M18, as vendas totalizaram 3.549 GWh.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Vendas a consumidores livres (Energisa Comercializadora)	1.140	1.134	+ 0,5	3.549	2.830	+ 25,4

3 Desempenho financeiro

3.1 Receita operacional bruta e líquida

No 3T18, a receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.802,3 milhões, o que representa aumento de 15,2% (ou R\$ 765,0 milhões) em relação aos R\$ 5.037,3 milhões registrados no 3T17.

Os principais fatores que beneficiaram esse crescimento foram:

- i) Acréscimo de R\$ 678,8 milhões da receita bruta no mercado cativo;
- ii) Aumento de R\$ 108,3 milhões na receita bruta de disponibilidade do sistema elétrico (Tusd);
- iii) Aumento de R\$ 63,3 milhões no fornecimento não faturado líquido;
- iv) Aumento de R\$ 56,6 milhões das subvenções vinculadas aos serviços concedidos; e
- v) Incremento de R\$ 26,6 milhões no ativo financeiro indenizável da concessão (VNR).

Por sua vez, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.749,3 milhões, o que representa aumento de 12,0% (ou R\$ 401,5 milhões) em relação aos R\$ 3.347,8 milhões registrados no 3T17.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.314,8	3.636,0	+ 18,7	12.045,2	11.016,5	+ 9,3
Residencial	1.924,9	1.618,1	+ 19,0	5.549,8	5.000,1	+ 11,0
Industrial	394,5	364,9	+ 8,1	1.079,9	1.097,3	- 1,6
Comercial	1.004,6	856,4	+ 17,3	2.857,9	2.643,7	+ 8,1
Rural	449,3	352,4	+ 27,5	1.098,6	954,2	+ 15,1
Outras classes	541,5	444,2	+ 21,9	1.459,0	1.321,2	+ 10,4
(+) Suprimento de energia elétrica	189,1	219,5	- 13,8	711,3	492,9	+ 44,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	64,2	0,9	+ 7.033,3	79,8	(33,3)	-
(+) Energia comercializada (ECOM)	281,4	242,1	+ 16,2	766,8	581,9	+ 31,8
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	342,3	234,0	+ 46,3	832,8	659,7	+ 26,2
(+) Receitas de construção	352,7	375,9	- 6,2	997,0	1.048,9	- 4,9
(+) Constituição e amortização - CVA	236,9	409,4	- 42,1	643,4	183,6	+ 250,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	299,9	243,3	+ 23,3	821,8	692,3	+ 18,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	37,3	10,7	+ 248,6	276,1	32,1	+ 760,1
(+) Outras receitas	36,4	41,4	- 12,1	106,5	122,4	- 13,0
(=) Receita bruta	6.155,0	5.413,2	+ 13,7	17.280,7	14.797,0	+ 16,8
(-) Impostos sobre vendas	1.550,1	1.328,6	+ 16,7	4.351,9	3.871,8	+ 12,4
(-) Deduções bandeiras tarifárias	74,4	30,0	+ 148,0	71,3	48,5	+ 47,0
(-) Encargos setoriais	428,5	330,9	+ 29,5	1.196,8	1.006,6	+ 18,9
(=) Receita líquida	4.102,0	3.723,7	+ 10,2	11.660,7	9.870,1	+ 18,1
(-) Receitas de construção	352,7	375,9	- 6,2	997,0	1.048,9	- 4,9
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	3.749,3	3.347,8	+ 12,0	10.663,7	8.821,2	+ 20,9

No acumulado em 9M18, a receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, totalizou R\$ 16.283,7 milhões, ou seja, crescimento de 18,4% (ou R\$ 2.535,6 milhões) em relação aos R\$ 13.748,1 milhões registrados em 9M17. Também foram determinantes para esse desempenho:

- i) Acréscimo de R\$ 1.028,7 milhões da receita bruta no mercado cativo;
- ii) Incremento de R\$ 244,0 milhões no ativo financeiro indenizável da concessão (VNR);
- iii) Aumento de R\$ 173,1 milhões na receita bruta de disponibilidade do sistema elétrico (Tusd);
- iv) Aumento de R\$ 129,5 milhões das subvenções vinculadas aos serviços concedidos; e
- v) Aumento de R\$ 113,1 milhões no fornecimento não faturado líquido.

Já a receita operacional líquida consolidada em 9M18, sem a receita de construção, totalizou R\$ 10.663,7 milhões, ou seja, crescimento de 20,9% (ou R\$ 1.842,5 milhões) em relação aos R\$ 8.821,2 milhões registrados em 9M17. Também foram determinantes para esse desempenho.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	3.834,8	3.492,3	+ 9,8	10.915,0	9.316,4	+ 17,2
✓ EMG	191,5	188,9	+ 1,4	525,9	495,9	+ 6,0
✓ ENF	39,6	35,3	+ 12,2	113,1	101,4	+ 11,5
✓ ESE	322,1	307,0	+ 4,9	978,9	853,9	+ 14,6
✓ EBO	68,0	66,4	+ 2,4	199,2	188,3	+ 5,8
✓ EPB	482,7	408,5	+ 18,2	1.477,1	1.184,1	+ 24,7
✓ EMT	1.230,0	1.119,8	+ 9,8	3.321,6	2.882,9	+ 15,2
✓ EMS	663,7	589,3	+ 12,6	1.901,6	1.613,8	+ 17,8
✓ ETO	389,8	352,0	+ 10,7	1.176,1	906,6	+ 29,7
✓ ESS	447,4	425,1	+ 5,2	1.221,5	1.089,5	+ 12,1
II - Comercialização e serviços de energia	369,7	323,0	+ 14,5	1.028,1	781,5	+ 31,6
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	255,6	219,1	+ 16,7	696,4	524,5	+ 32,8
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consolidada)	43,1	52,0	- 17,1	115,0	135,9	- 15,4
✓ Energisa S/A (ESA)	44,4	42,9	+ 3,5	121,6	90,0	+ 35,1
✓ Multi Energisa	8,3	7,8	+ 6,4	24,1	27,8	- 13,3
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	9,1	-	-	31,8	-	-
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	8,1	-	-	36,0	-	-
✓ Outras (*)	1,1	1,2	- 8,3	3,2	3,3	- 3,0
(=) Total	4.204,5	3.815,3	+ 10,2	11.943,1	10.097,9	+ 18,3
(=) Energisa Consolidada	4.102,0	3.723,7	+ 10,2	11.660,7	9.870,1	+ 18,1
(-) Receitas de construção	352,7	375,9	- 6,2	997,0	1.048,9	- 4,9
(=) Energisa Consolidada, sem receita de construção	3.749,3	3.347,8	+ 12,0	10.663,7	8.821,2	+ 20,9

(*) Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. e Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A.

Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

3.2 Ambiente Regulatório

3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 3T18, foi possível observar redução de R\$ 172,5 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 3T17. Já em 9M18, houve acréscimo de R\$ 459,8 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação aos 9M17.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

3.2.2 Sobrecontratação

Nas demonstrações financeiras de 2016 foram provisionadas despesas incorridas com as sobras de energia não repassáveis na tarifa, no valor de R\$ 45,0 milhões.

Em 2017 as distribuidoras revisaram os níveis de contratação de 2016, em função da atualização de parâmetros regulatórios e acordos bilaterais retroativos. No exercício de 2017 foram revertidas as provisões de sobrecontratação relativas ao exercício de 2016, sendo refletidas na demonstração dos resultados R\$ 4,3 milhões no 2T17 e R\$ 36,9 milhões no 4T17. Neste sentido ocorreu redução dos valores anteriormente provisionados em R\$ 41,2 milhões. Adicionalmente, a Companhia calculou os efeitos da sobrecontratação para o exercício de 2017, tendo apurado o montante positivo de R\$ 8,4 milhões, contabilizado na demonstração do resultado do exercício e que será reconhecido nas tarifas a partir do próximo reajuste tarifário. Dessa forma, quando somados, os efeitos da reversão da provisão de 2016 e da apuração da sobrecontratação de 2017 representam R\$ 49,5 milhões, não recorrentes na demonstração do resultado daquele exercício.

Nos primeiros nove meses de 2018, o nível de contratação das distribuidoras não afetou o resultado.

3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

As tarifas adicionais, vigentes a partir de novembro de 2017, são:

- Bandeira Tarifária Verde: sem cobrança adicional (condições favoráveis de geração)
- Bandeira Tarifária Amarela: R\$ 2,00 a cada 100 (kWh)
- Bandeira Tarifária Vermelha - Patamar 1: R\$ 3,00 a cada 100 (kWh)
- Bandeira Tarifária Vermelha - Patamar 2: R\$ 5,00 a cada 100 (kWh)

No 3T18, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 317,7 milhões, ante os R\$ 93,0 milhões registrados no 3T17. Em 9M18, totalizaram R\$ 332,9 milhões, contra R\$ 234,0 milhões em 9M17.

3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Todas as distribuidoras do Grupo Energisa já passaram pelo 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”). Os efeitos para os consumidores decorrentes do último processo de revisão e reajuste tarifário de cada distribuidora do Grupo Energisa ocorridos em 2017 e 2018 foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Média Tensão		
EPB	+ 15,41	+ 16,75	+ 15,73	28/08/2018	Reajuste Anual
EBO	+ 16,83	+ 21,54	+ 18,21	04/02/2018	Reajuste Anual
EMT	+ 13,98	+ 5,94	+ 11,53	08/04/2018	4CRTP
EMS	+ 10,65	+ 7,91	+ 9,87	08/04/2018	4CRTP
ESE	+ 9,85	+ 13,92	+ 11,30	22/04/2018	4CRTP
EMG	+ 11,21	+ 15,44	+ 12,05	22/06/2018	Reajuste Anual
ENF	+ 13,43	+ 16,21	+ 13,95	22/06/2018	Reajuste Anual
ETO	+ 10,15	+ 10,04	+ 10,13	04/07/2018	Reajuste Anual
ESS	+ 15,06	+ 16,74	+ 15,55	12/07/2018	Reajuste Anual

3.2.5 Base de remuneração regulatória

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões)		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
Total	5.102,9	9.048,4			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%			

3.2.6 Parcela B

Os processos revisionais e de reajustes tarifários realizados em 2017 e 2018 resultaram em um aumento na Parcela B de 16,0%, em relação à data anterior (D-1) da aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 4.504,2 milhões. O crescimento da Parcela B nas empresas que entraram no 4CRTP foi influenciado, principalmente, pela intensificação e reconhecimento tarifário dos investimentos realizados.

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	219,7	223,1	3,4	+ 1,5	Reajuste Anual
ENF	45,9	47,2	1,3	+ 2,8	Reajuste Anual
ESE	371,9	394,4	22,5	+ 6,1	4CRTP
EBO	75,9	74,8	- 1,1	- 1,4	Reajuste Anual
EPB	638,4	682,6	44,2	+ 6,9	Reajuste Anual
EMT	1.012,3	1.374,5	362,2	+ 35,8	4CRTP
EMS	667,6	826,8	159,2	+ 23,8	4CRTP
ETO	470,2	497,3	27,1	+ 5,8	Reajuste Anual
ESS	379,8	383,5	3,7	+ 1,0	Reajuste Anual
Total	3.881,7	4.504,2	622,5	+ 16,0	-

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse no montante de R\$ 299,9 milhões no 3T18 (R\$ 821,8 milhões em 9M18), contra R\$ 243,3 milhões no 3T17 (R\$ 692,3 milhões em 9M17), referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
EMG	20,4	20,0	+ 2,0	57,6	55,8	+ 3,2
ENF	1,0	1,0	-	3,2	3,1	+ 3,2
ESE	21,4	18,4	+ 16,3	67,7	59,1	+ 14,6
EBO	5,6	3,9	+ 43,6	14,1	11,9	+ 18,5
EPB	43,9	33,5	+ 31,0	125,3	97,8	+ 28,1
EMT	95,5	79,1	+ 20,7	247,7	205,5	+ 20,5
EMS	51,6	38,2	+ 35,1	143,6	124,2	+ 15,6
ETO	29,5	24,2	+ 21,9	76,1	64,4	+ 18,2
ESS	31,0	25,0	+ 24,0	86,5	70,5	+ 22,7
Total	299,9	243,3	+ 23,3	821,8	692,3	+ 18,7

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 26,0 milhões, em contrapartida da implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.257,3 milhões no 3T18, aumento de 5,2% (R\$ 161,9 milhões), quando comparados com o mesmo período de 2017. Em 9M18, totalizaram R\$ 9.278,1 milhões, ou seja, 15,9% (R\$ 1.273,2 milhões) maiores que os registrados em 9M17.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.490,6	2.394,5	+ 4,0	7.038,0	5.889,0	+ 19,5
1.1 Energia comprada	2.237,0	2.194,4	+ 1,9	6.248,2	5.443,6	+ 14,8
1.2 Transporte de potência elétrica	253,6	200,1	+ 26,7	789,8	445,4	+ 77,3
2 Custos e Despesas controláveis	536,2	486,2	+ 10,3	1.535,0	1.515,1	+ 1,3
2.1 PMSO	528,3	462,3	+ 14,3	1.506,2	1.387,9	+ 8,5
2.2 Provisões/Reversões	7,9	23,9	- 66,9	28,8	127,2	- 77,4
2.2.1 Contingências	(32,3)	(1,7)	+ 1.800,0	(66,9)	37,6	-
2.2.2 Devedores duvidosos	40,2	25,6	+ 57,0	95,7	89,6	+ 6,8
3 Demais receitas/despesas	230,5	214,7	+ 7,4	705,1	600,8	+ 17,4
3.1 Depreciação e amortização	202,4	213,4	- 5,2	619,2	587,3	+ 5,4
3.2 Outras receitas/despesas	28,1	1,3	+ 2.061,5	85,9	13,5	+ 536,3
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	3.257,3	3.095,4	+ 5,2	9.278,1	8.004,9	+ 15,9
Custo de construção	351,3	375,9	- 6,5	991,4	1.048,9	- 5,5
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	3.608,6	3.471,3	+ 4,0	10.269,5	9.053,8	+ 13,4

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (Parcela A) apresentaram aumento de 4,0% (R\$ 96,1 milhões) no 3T18 sobre o 3T17, atingindo R\$ 2.490,6 milhões. Em 9M18, totalizaram R\$ 7.038,0 milhões, aumento de 19,5% (R\$ 1.149,0 milhões) sobre os registrados em 9M17.

✓ Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda

No 3T18, os custos com energia comprada para revenda subiram 1,9% (R\$ 42,6 milhões), em relação aos verificados no 3T17, totalizando R\$ 2.237,0 milhões. Em 9M18, totalizaram R\$ 6.248,2 milhões, aumento de 14,8% (R\$ 804,6 milhões) sobre os registrados em 9M17.

✓ Encargos do Uso do Sistema de Transmissão

No 3T18, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão atingiram R\$ 253,6 milhões, aumento de 26,7% (R\$ 53,5 milhões). Em 9M18, esses encargos totalizaram R\$ 789,8 milhões, aumento de 77,3% (R\$ 344,4 milhões) sobre os registrados em 9M17.

3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis no 3T18 atingiram R\$ 536,2 milhões, aumento de 10,3% (R\$ 50,0 milhões) em relação ao 3T17. Em 9M18, esses custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.535,0 milhões, acréscimo de 1,3% (R\$ 19,9 milhões) sobre os registrados em 9M17.

✓ PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO atingiram R\$ 528,3 milhões no 3T18, contra R\$ 462,3 milhões no 3T17, aumento de 14,3% (R\$ 66,0 milhões). Em 9M18, essas despesas totalizaram R\$ 1.506,2 milhões, o que representa acréscimo de 8,5% (R\$ 118,3 milhões).

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Pessoal	247,0	230,2	+ 7,3	739,2	666,5	+ 10,9
✓ Custos rescisórios	5,2	8,1	- 35,8	17,6	22,7	- 22,5
Benefício pós-emprego	22,9	19,0	+ 20,5	56,3	57,1	- 1,4
Material	39,0	33,1	+ 17,8	114,0	98,9	+ 15,3
Serviços de terceiros	157,7	141,3	+ 11,6	454,0	436,4	+ 4,0
Outras	61,7	38,7	+ 59,4	142,7	129,0	+ 10,6
✓ Multas e compensações	2,6	7,0	- 62,9	11,4	35,8	- 68,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	17,4	10,8	+ 61,1	44,8	39,5	+ 13,4
✓ Outros	41,7	20,9	+ 99,5	86,5	53,7	+ 61,1
Total PMSO Consolidado	528,3	462,3	+ 14,3	1.506,2	1.387,9	+ 8,5
IPCA / IBGE (últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018)				4,53%		
IGPM / FGV (últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018)				10,05%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 3T18, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 269,9 milhões, 8,3% (R\$ 20,7 milhões) acima do 3T17, decorrentes:

(i) Do acréscimo de R\$ 16,8 milhões nas despesas com **pessoal**, dos quais destacamos:

- R\$ 9,6 milhões referem-se às indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (+R\$14,2 milhões) e ESE (+R\$ 3,1 milhões), que já estavam provisionadas e possuem contrapartida de reversão nas contingências das distribuidoras;
- R\$ 9,3 milhões refletem os reajustes salariais no Grupo e incremento de equipes na EMT (+ R\$ 3,3 milhões);
- Redução de R\$ 2,9 milhões nos custos rescisórios.

(ii) Do aumento de R\$ 3,9 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, explicado pela despesa de R\$ 3,3 milhões referentes à provisão de benefício pós emprego, sendo R\$ 1,1 milhão na EMS, R\$ 1,4 milhão na EPB, R\$ 0,3 milhão na EBO e R\$ 0,4 milhão na ENF.

Em 9M18, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 795,5 milhões, 9,9% (R\$ 71,9 milhões) acima do 9M17. Esse aumento, além dos motivos expostos acima, está relacionado ao acréscimo de R\$ 46,0 milhões nas despesas com pessoal no 2T18 em função, principalmente, de reajustes salariais (+ R\$ 19,6 milhões) e indenizações trabalhistas (+ R\$ 14,6 milhões), que possui contrapartida em reversão de provisões.

✓ Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros

No 3T18, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 196,7 milhões, acréscimo de 12,8% (R\$ 22,3 milhões) em relação ao 3T17, devido ao:

- (i) Aumento de R\$ 16,4 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, principalmente em função do:
- Acréscimo de R\$ 22,3 milhões na EMT, principalmente em função de provisão no montante de R\$ 17,1 milhões para honorários de êxito referentes a processo de recuperação de créditos fiscais;
 - Aumento de R\$ 7,5 milhões na ESA explicado pela maior contratação de consultorias para processos de M&A e estudos de novos negócios;

- Redução de R\$ 15,8 milhões na ESOL dada a redução de contratos e reclassificação para a linha de materiais, contrapondo os efeitos mencionados anteriormente.
- (ii) Incremento de R\$ 5,9 milhões nas despesas com **materiais**, referente ao acréscimo de R\$ 5,6 milhões na ESOL em função de uma reclassificação de R\$ 5 milhões advindos da linha de serviços.

Em 9M18, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 568,0 milhões, aumento de 6,1% (R\$ 32,7 milhões) em relação ao 9M17. Esse aumento está concentrado no 3T18 em função dos motivos expostos acima.

✓ Outras Despesas

No 3T18, as outras despesas atingiram R\$ 61,7 milhões, aumento de 59,4% (R\$ 23,0 milhões) em relação ao 3T17, em função:

- (i) Da redução de R\$ 4,4 milhões em multas e compensações dada a mudança de prática contábil referente à classificação das multas (DIC, FIC, DMIC) ao poder concedente, que a partir de 2018 passaram a ser contabilizadas como dedução da receita, e que em 2017 estavam classificadas como despesas operacionais;
- (ii) Do aumento de R\$ 6,6 milhões em liquidação de ações cíveis, principalmente em função do maior pagamento de indenizações na EMT e na EMS;
- (iii) Do acréscimo de R\$ 20,8 milhões em outros, em função da provisão de depósitos judiciais cujos processos foram encerrados, com destaque para R\$ 9,8 milhões na EMS e R\$ 4,0 milhões na EPB.

Em 9M18, as outras despesas atingiram R\$ 142,7 milhões, acréscimo de 10,6% (R\$ 13,7 milhões) em relação ao 9M17, sendo que esse efeito está concentrado no 3T18 pelos motivos mencionados acima.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO por empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	540,8	467,3	+ 15,7	1.517,7	1.375,1	+ 10,4
EMG	27,7	28,9	- 4,2	81,9	87,1	- 6,0
ENF	5,4	5,3	+ 1,9	16,5	18,2	- 9,3
ESE	44,8	43,7	+ 2,5	132,7	127,0	+ 4,5
EBO	12,6	11,1	+ 13,5	29,2	27,4	+ 6,6
EPB	69,1	67,1	+ 3,0	193,6	199,8	- 3,1
EMT	149,8	118,5	+ 26,4	403,8	341,8	+ 18,1
EMS	119,4	82,3	+ 45,1	329,8	259,4	+ 27,1
ETO	63,6	62,4	+ 1,9	186,2	171,4	+ 8,6
ESS	48,4	48,0	+ 0,8	144,0	143,0	+ 0,7
Comercialização, serviços de energia e outros	84,8	83,7	+ 1,3	254,4	222,9	+ 14,1
ESA Controladora	36,5	26,0	+ 40,4	107,1	65,0	+ 64,8
ECOM	1,8	1,5	+ 20,0	5,1	4,8	+ 6,3
ESOL Consolidada	40,5	48,2	- 16,0	114,0	127,0	- 10,2
Multi Energisa	5,6	5,6	-	16,8	20,5	- 18,0
Outras	0,4	2,4	- 83,3	11,4	5,6	+ 103,6
Eliminações intercompany	(97,3)	(88,7)	+ 9,7	(265,9)	(210,1)	+ 26,6
Energisa Consolidada	528,3	462,3	+ 14,3	1.506,2	1.387,9	+ 8,5

3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 36,0 milhões no 3T18, 42,9% (R\$ 10,8 milhões) acima do 3T17, devido principalmente:

- (i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, no valor de R\$ 32,3 milhões, especialmente na EMS (R\$ 12,6 milhões) e na EMT (R\$ 13,6 milhões);
- (ii) Aumento na **provisão para devedores duvidosos** em R\$ 14,6 milhões, especialmente na EMS (+R\$ 13,2 milhões) em função de atraso de cliente da área de saúde pública (dívida no valor de R\$ 9,4 milhões); e
- (iii) Aumento R\$ 26,8 milhões de **outras despesas/receitas**, devido a desativação de bens, principalmente na EMT, EMS e na ESE.

Em 9M18, as demais despesas operacionais atingiram R\$ 114,7 milhões, 18,5% (R\$ 26,0 milhões) menores em relação ao 9M17, devido principalmente às reversões de contingências ocorridas no período.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Provisões/Reversões	7,9	23,9	- 66,9	28,8	127,2	- 77,4
Contingências	(32,3)	(1,7)	+ 1.800,0	(66,9)	37,6	-
Devedores duvidosos	40,2	25,6	+ 57,0	95,7	89,6	+ 6,8
Outras despesas/receitas	28,1	1,3	+ 2.061,5	85,9	13,5	+ 536,3
Total das demais despesas	36,0	25,2	+ 42,9	114,7	140,7	- 18,5

3.4 EBITDA

No 3T18, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 764,1 milhões, 47,5% (R\$ 246,2 milhões) superior ao apurado no 3T17.

Desconsiderando os acréscimos moratórios, o EBITDA totalizou R\$ 695,8 milhões no 3T18, aumento de 49,4% (R\$ 230,0 milhões), influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Custos rescisórios no montante de R\$ 5,2 milhões no 3T18 e R\$ 8,1 milhões no 3T17;
- (ii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 37,3 milhões no 3T18 e R\$ 10,7 milhões no 3T17;
- (iii) Provisão para honorários de êxito referentes a processo de recuperação de créditos fiscais na EMT, no montante de R\$ 17,1 milhões no 3T18.

Excluindo os efeitos extraordinários mencionados anteriormente, o EBITDA no 3T18 seria de R\$ 680,8 milhões, 47,0% acima do registrado no 3T17. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R\$ 319,5 milhões na parcela B das distribuidoras em função dos reajustes/revisões tarifárias, com destaque para EMT (+ R\$ 142,5 milhões), EPB (+ R\$ 50,0 milhões), ESS (+ R\$ 29,8 milhões), ETO (+ R\$ 20,4 milhões) e ESE (+ R\$ 19,7 milhões).

Dentre as distribuidoras do Grupo Energisa, apenas a EMS apresentou redução do EBITDA no 3T18, devido ao aumento das despesas operacionais (principalmente PDD e outros), mesmo com sua parcela B aumentando R\$ 40,1 milhões.

Em 9M18, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 2.200,3 milhões, 40,5% (R\$ 634,1 milhões) superior ao apurado em 9M17.

Desconsiderando os acréscimos moratórios, o EBITDA totalizou R\$ 2.010,4 milhões em 9M18, aumento de 43,2% (R\$ 606,8 milhões), influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- (i) Custos rescisórios no montante de R\$ 17,6 milhões em 9M18 e R\$ 22,7 milhões em 9M17;
- (ii) Constituição de CVA na EMT (receita de R\$ 55,4 milhões) e na EMS (custo de R\$ 10,6 milhões), totalizando R\$ 44,8 milhões, decorrentes da recontabilização de valores da CVA apurados durante o processo de revisão tarifária das distribuidoras no 1T18;

- (iii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 32,1 milhões contabilizados no 9M17 e R\$ 276,1 milhões no 9M18, este último influenciado pelos ajustes nas estimativas da Administração do valor justo dos ativos e a base de remuneração homologada pela Aneel em abril de 2018 da EMT, EMS e ESE;
- (iv) Provisão para honorários de êxito na EMT no montante de R\$ 17,1 milhões no 3T18.

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, o EBITDA em 9M18 seria de R\$ 1.724,2 milhões, 26,0% acima do registrado em 9M17.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
(=) EBITDA	695,8	465,8	+ 49,4	2.010,4	1.403,6	+ 43,2
(+) Custos rescisórios	5,2	8,1	- 35,8	17,6	22,7	- 22,5
(+) Sobrecontratação de energia (2016 e 2017)	-	-	-	-	-4,3	-
(-) Recontabilização CVA (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	44,8	-	-
(-) Atualização financeira do VNR	37,3	10,7	+ 248,6	276,1	32,1	+ 760,1
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	21,9	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	17,1	-	-	17,1	-	-
(=) EBITDA (sem não recorrentes)	680,8	463,2	+ 47,0	1.724,2	1.368,0	+ 26,0

O EBITDA e EBITDA Ajustado por subsidiária são os seguintes:

EBITDA (*) Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	663,6	425,8	+ 55,8	732,2	477,9	+ 53,2
EMG	30,5	21,9	+ 39,3	33,7	24,3	+ 38,7
ENF	8,5	4,9	+ 73,5	9,3	5,5	+ 69,1
ESE	55,6	45,8	+ 21,4	61,8	50,3	+ 22,9
EBO	11,8	9,1	+ 29,7	13,3	10,1	+ 31,7
EPB	88,1	38,4	+ 129,4	99,6	47,2	+ 111,0
EMT	254,2	138,2	+ 83,9	275,8	154,1	+ 79,0
EMS	66,4	70,5	- 5,8	77,9	79,6	- 2,1
ETO	78,2	57,1	+ 37,0	85,1	62,5	+ 36,2
ESS	70,3	39,9	+ 76,2	75,7	44,3	+ 70,9
Comercialização, serviços de energia e outros	32,0	38,8	- 17,5	31,7	38,8	- 18,3
ESA Controladora	9,9	16,9	- 41,4	9,9	16,9	- 41,4
Rede Controladora	(0,1)	(1,6)	- 93,8	(0,1)	(1,6)	- 93,8
ECOM	14,8	14,4	+ 2,8	14,8	14,4	+ 2,8
ESO Consolidada	2,7	4,5	- 40,0	2,7	4,5	- 40,0
Multi Energisa	3,0	2,2	+ 36,4	3,0	2,2	+ 36,4
EGO I	0,7	(0,1)	-	0,7	(0,1)	-
EPA I	0,9	(0,1)	-	0,9	(0,1)	-
Outras	0,1	2,6	- 96,2	(0,2)	2,6	-
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma" (1)	0,2	1,2	- 83,3	0,2	1,2	- 83,3
Energisa Consolidada	695,8	465,8	+ 49,4	764,1	517,9	+ 47,5
Margem EBITDA (%)	17,0	12,5	+ 4,5 p.p	18,6	13,9	+ 4,7 p.p

Nota: EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12 (para conciliação, ver Anexo).

(*) Os EBITDAs da ESS se referem ao somatório dos EBITDAs das cinco distribuidoras de energia elétrica (Caiuá, CNEE, EDEVP, CFLO e EEB), não se caracterizando, portanto, no resultado efetivo da nova empresa constituída em 30 de junho de 2017.

EBITDA (*) Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	9M18	9M17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.969,8	1.345,9	+ 46,4	2.159,6	1.508,6	+ 43,2
EMG	84,1	67,3	+ 25,0	92,9	75,6	+ 22,9
ENF	20,4	9,4	+ 117,0	22,3	11,1	+ 100,9
ESE	157,4	148,4	+ 6,1	173,2	162,1	+ 6,8
EBO	33,0	33,4	- 1,2	36,5	36,3	+ 0,6
EPB	293,3	204,0	+ 43,8	323,7	228,7	+ 41,5
EMT	729,2	396,6	+ 83,9	789,7	444,1	+ 77,8
EMS	293,4	199,0	+ 47,4	328,4	229,6	+ 43,0
ETO	185,0	148,0	+ 25,0	203,3	167,6	+ 21,3
ESS	174,0	139,8	+ 24,5	189,6	153,5	+ 23,5
Comercialização, serviços de energia e outros	37,3	64,3	- 42,0	37,4	64,3	- 41,8
ESA Controladora	16,2	24,7	- 34,4	16,2	24,7	- 34,4
Rede Controladora	(7,1)	(2,7)	+ 163,0	(7,1)	(1,6)	+ 343,8
ECOM	15,8	22,3	- 29,1	15,8	22,3	- 29,1
ESO Consolidada	1,5	8,3	- 81,9	1,5	8,3	- 81,9
Multi Energisa	5,9	7,3	- 19,2	5,9	7,3	- 19,2
EGO I	1,4	(0,1)	-	1,4	(0,1)	-
EPA I	3,2	(0,1)	-	3,2	(0,1)	-
Outras	0,4	4,6	- 91,3	0,5	3,5	- 85,7
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma" (1)	3,3	(6,6)	-	3,3	(6,7)	-
Energisa Consolidada	2.010,4	1.403,6	+ 43,2	2.200,3	1.566,2	+ 40,5
Margem EBITDA (%)	17,2	14,2	+ 3,0 p.p	18,9	15,9	+ 3,0 p.p

(*) EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Ver conciliação no Anexo A.6.
| EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

(1) As participações acionárias adquiridas são avaliadas pelo valor justo dos ativos e passivos detidos pelas entidades objeto do negócio e as diferenças para o valor pago são classificados como: (i) intangível (goodwill) quando o valor pago superar o valor justo dos ativos e passivos; (ii) resultado do exercício (compra vantajosa) quando o valor pago é inferior ao valor justo dos ativos e passivos. O goodwill referente a entidades sob o regime de concessão e/ou autorização de exploração econômica por prazo determinado, são amortizados no prazo de exploração.

3.5 Resultado financeiro

No 3T18, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 164,4 milhões, contra R\$ 80,3 milhões de despesas financeiras líquidas no 3T17, aumento de 104,7% (ou R\$ 84,1 milhões). Em 9M18, o resultado financeiro representou despesas financeiras líquidas de R\$ 645,1 milhões, ante R\$ 373,3 milhões em 9M17, aumento de 72,8% (R\$ 271,8 milhões).

Resultado Financeiro Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receitas financeiras	150,7	152,6	- 1,2	366,6	448,4	- 18,2
Receita de aplicações financeiras	43,8	56,4	- 22,3	112,0	193,7	- 42,2
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	68,3	52,1	+ 31,1	189,9	162,6	+ 16,8
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	10,8	7,2	+ 50,0	29,8	22,1	+ 34,8
Atualização de créditos tributários a recuperar	6,2	11,2	- 44,6	8,7	23,3	- 64,8
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,2	-	-	6,6	5,2	+ 26,9
Ajuste a valor presente	-	6,0	-	-	21,4	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(9,3)	(8,9)	+ 4,5	(25,4)	(28,6)	- 11,2
Outras receitas financeiras	28,7	28,6	+ 0,3	45,0	48,7	- 6,6
Despesas financeiras	(315,1)	(232,9)	+ 35,3	(1.011,7)	(821,7)	+ 23,1
Encargos de dívidas - Juros	(181,7)	(149,0)	+ 21,9	(509,5)	(451,7)	+ 12,8
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(133,5)	59,8	-	(561,3)	(60,3)	+ 830,8
Instrumentos financeiros derivativos	91,1	(123,3)	-	428,0	(174,1)	-
Ajuste a valor presente	0,4	-	-	3,9	-	-
Marcação a mercado de derivativos	8,8	24,8	- 64,5	(164,4)	27,0	-
Marcação a mercado da dívida	(8,4)	2,6	-	42,1	(5,0)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(5,9)	(6,3)	- 6,3	(42,1)	(37,0)	+ 13,8
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(3,0)	(5,0)	- 40,0	(2,8)	(15,9)	- 82,4
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	1,4	0,5	+ 180,0	(6,5)	2,9	-
Despesas bancárias	(4,1)	(3,4)	+ 20,6	(9,5)	(11,1)	- 14,4
Incorporação de Redes	(12,0)	25,6	-	(61,2)	25,6	-
Despesa de Aval	(2,9)	(3,1)	- 6,5	(8,7)	(8,7)	-
Atualização contingência	(7,2)	(1,0)	+ 620,0	(13,6)	(8,1)	+ 67,9
Outras despesas financeiras	(58,1)	(55,1)	+ 5,4	(106,1)	(105,3)	+ 0,8
Resultado financeiro	(164,4)	(80,3)	+ 104,7	(645,1)	(373,3)	+ 72,8

No 3T18, as receitas financeiras apresentaram decréscimo de R\$ 1,9 milhões, devido, principalmente, à queda de R\$ 12,6 milhões em receitas de aplicações financeiras em função do menor CDI entre os períodos, principal indexador das disponibilidades financeiras do Grupo Energisa. Esse movimento foi compensado pelo aumento de R\$ 16,2 milhões nos acréscimos moratórios sobre contas em atraso. Em 9M18, as receitas financeiras foram R\$ 81,8 milhões menores em relação aos 9M17.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram acréscimo de R\$ 82,2 milhões no 3T18, influenciada pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$ 11,6 milhões no pagamento de juros mesmo com a queda do CDI entre os períodos, dado o maior endividamento bruto da Companhia; e
- (ii) Acréscimo de R\$ 37,6 milhões nas despesas com incorporação de redes, sendo R\$ 40,8 milhões na EMT.

Em 9M18, as despesas financeiras foram R\$ 190,0 milhões maiores em relação aos 9M17, em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Queda do CDI/Selic entre os períodos;
- (ii) Incremento de R\$ 191,4 milhões na rubrica marcação a mercado de derivativos, dos quais R\$ 107,4 milhões referem-se ao registro contábil da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelados à 7ª emissão da Energisa S.A. (1ª, 2ª e 3ª séries), ocorrido no 1T18, sendo que não há efeito caixa para a Companhia;
- (iii) Acréscimo de R\$ 86,8 milhões na linha de incorporação de redes, sendo R\$ 88,7 milhões na EMT.

3.6 Lucro Líquido

No 3T18, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 259,4 milhões, contra R\$ 134,1 milhões registrados no 3T17, aumento de 93,4% (R\$ 125,3 milhões). Em 9M18, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 505,1 milhões, contra R\$ 340,0 milhões registrados em 9M17, crescimento de 48,6% (R\$ 165,1 milhões). Além dos efeitos descritos no EBITDA, o lucro líquido consolidado foi influenciado pelo registro contábil do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A. no resultado financeiro do 1T18;

Excluindo os efeitos extraordinários acima mencionados, o lucro líquido no 3T18 seria de R\$ 277,7 milhões, 98,8% acima do registrado no 3T17. Em 9M18, excluindo os efeitos extraordinários, o lucro líquido seria de R\$ 507,4 milhões, 51,2% acima do registrado em 9M17. Abaixo os efeitos não recorrentes, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
(=) Lucro Líquido Consolidado	259,4	134,1	+ 93,4	505,1	340,0	+ 48,6
(+) Custos rescisórios	3,9	6,2	- 37,7	13,0	17,2	- 24,6
(+) Sobrecontratação de energia (2016 e 2017)	-	-	-	-	-3,3	-
(+) Marcação a mercado das debêntures da 7ª emissão	-	-	-	107,4	-	-
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	40,0	-	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável da concessão (EMT, EMS e ESE)	-	-	-	92,5	-	-
(-) Alienação aeronave (EMT)	-	-	-	-	18,3	-
(+) Provisão para honorários de êxito (EMT)	14,5	-	-	14,5	-	-
(=) Lucro Líquido Consolidado (sem não recorrentes)	277,7	140,3	+ 98,8	507,4	335,6	+ 51,2

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro líquido Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Distribuição de energia elétrica	352,6	159,9	+ 120,5	901,4	519,9	+ 73,4
EMG	12,4	6,7	+ 85,1	27,6	20,1	+ 37,3
ENF	3,9	(0,1)	-	7,4	(1,3)	-
ESE	19,8	12,2	+ 62,3	56,8	52,4	+ 8,4
EBO	10,7	5,3	+ 101,9	23,8	22,0	+ 8,2
EPB	58,8	14,9	+ 294,6	190,2	109,2	+ 74,2
EMT	140,2	48,0	+ 192,1	320,0	135,3	+ 136,5
EMS	25,5	22,1	+ 15,4	115,5	54,7	+ 111,2
ETO	43,6	31,6	+ 38,0	73,5	62,4	+ 17,8
ESS	37,7	19,2	+ 96,4	86,6	65,1	+ 33,0
Comercialização, serviços, transmissão e outras	10,1	11,9	- 15,1	4,2	17,6	- 76,1
ECOM	8,4	9,4	- 10,6	7,9	14,1	- 44,0
ESO Consolidada	(0,4)	1,1	-	(6,0)	(0,1)	+ 5.900,0
Multi Energisa	1,9	1,1	+ 72,7	3,2	3,1	+ 3,2
EGO I	0,6	(0,2)	-	0,9	(0,2)	-
EPA I	0,6	(0,3)	-	2,0	(0,3)	-
Outras (*)	(1,0)	0,8	-	(3,8)	1,0	-
Holdings (sem equivalências)	(66,2)	14,0	-	(279,8)	(61,3)	+ 356,4
Energisa Controladora	(53,3)	43,2	-	(226,0)	26,7	-
Rede Energia Controladora	(2,7)	(15,4)	- 82,5	(24,3)	(46,8)	- 48,1
Denerge	(9,6)	(11,7)	- 17,9	(28,7)	(38,8)	- 26,0
Demais holdings	(0,6)	(2,1)	- 71,4	(0,8)	(2,4)	- 66,7
Combinação de negócios - Ajustes "pro-forma"	(37,1)	(51,7)	- 28,2	(120,7)	(136,2)	- 11,4
Energisa Consolidada	259,4	134,1	+ 93,4	505,1	340,0	+ 48,6

(*) Resultados da Companhia Técnica de Comercialização de Energia, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração de Energia S/A, Parque Eólico Sobradinho Ltda., Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Dinâmica Direitos Creditórios LTDA.

4 Estrutura de capital

4.1 Operações financeiras em 9M18

A contratação de financiamento pelo Grupo Energisa nos primeiros nove meses de 2018 totalizou R\$ 3.979 milhões, com custo médio de 124,5% do CDI e prazo médio de 2,8 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% ao ano)	Prazo Médio (anos)
EMT, EPB, ESE, ETO, ENF, ESS, EMG, EMS, ESA e ECOM	Lei 4.131	2.179	127,3 CDI	2,8
ETO	Notas Promissórias ICVM 476	300	110,0 CDI	1,5
ESA, EPB, EMS e EMT	Debentures ICVM 476	1.500	123,4 CDI	3,0
Total		3.979	124,5 CDI	2,8

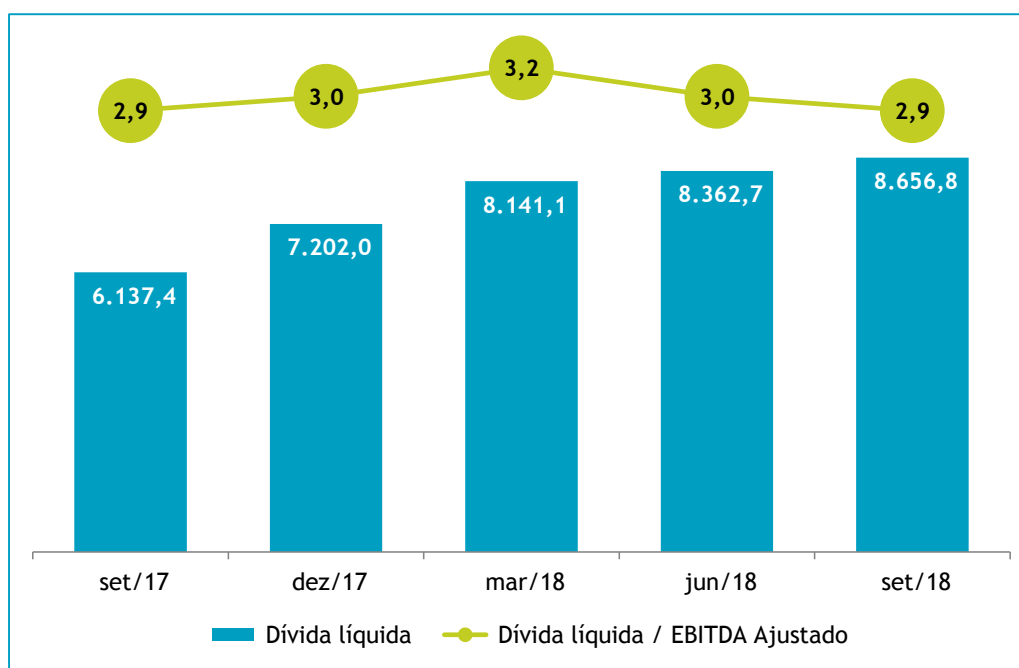
4.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 3.654,7 milhões no final de setembro de 2018, frente aos R\$ 3.774,8 milhões registrados em junho de 2018. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R\$ 856,0 milhões em 30 de setembro de 2018 e R\$ 611,3 milhões em junho de 2018.

Em 30 de setembro de 2018, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, atingiu R\$ 8.656,8 milhões, contra R\$ 8.362,7 milhões em junho de 2018. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados passou de 3,0 vezes em junho de 2018 para 2,9 vezes em setembro de 2018.

Evolução da Alavancagem Consolidada

- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	658,0	674,7	333,9	2.946,5	2.664,1	2.207,8
Empréstimos e financiamentos	158,1	152,2	82,9	1.504,6	1.173,8	1.609,5
Debêntures	494,4	515,3	241,9	510,5	549,8	326,1
Encargos de dívidas	8,1	2,3	0,6	113,5	108,0	64,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	1,2	1,2	65,1	65,0	56,7
Taxas regulamentares	-	-	-	53,9	58,6	58,6
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	107,3	117,0	117,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(3,8)	3,7	7,3	591,6	591,9	(24,1)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(3,8)	3,7	7,3	(0,1)	12,1	(24,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	591,7	579,8	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	-	-	-	-
Não Circulante	3.423,5	3.572,8	2.680,6	9.365,0	9.473,4	8.165,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	316,2	304,5	-	4.994,4	4.852,4	3.924,4
Debêntures	2.874,9	3.025,6	2.525,6	4.017,4	4.167,1	3.030,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	4,6	3,7	3,1	501,3	487,3	476,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	9,6	38,3
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	19,5	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	227,8	239,0	151,9	(148,1)	(62,5)	618,4
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(29,6)	(18,4)	1,9	(405,5)	(319,9)	(88,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	556,5
✓ MTM 7ª emissão debêntures	257,4	257,4	150,0	257,4	257,4	150,0
Total das dívidas	4.081,5	4.247,5	3.014,5	12.311,5	12.137,5	10.373,6
(-) Disponibilidades financeiras	2.749,2	2.784,4	2.045,3	2.798,6	3.163,5	2.818,3
Total das dívidas líquidas	1.332,3	1.463,1	969,2	9.512,9	8.974,0	7.555,3
(-) Créditos CDE	-	-	-	203,3	185,4	237,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	26,0	27,6	30,4
(-) Créditos CVA	-	-	-	626,8	398,3	85,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.332,3	1.463,1	969,2	8.656,8	8.362,7	7.202,0
Indicador Relativo						
Divida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,9	3,0	3,0

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).
Notas: MTM = Marcação a Mercado | As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas apresentaram aumento de R\$ 289,3 milhões, refletindo as emissões realizadas ao longo dos primeiros nove meses de 2018 para capital de giro e investimentos do Grupo Energisa.

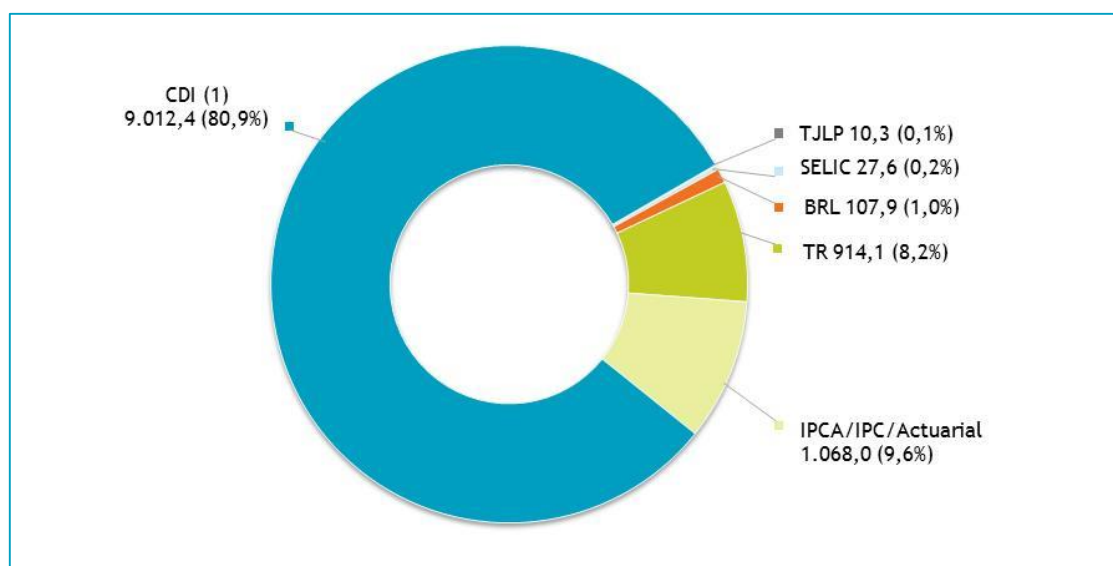
Em dezembro de 2017 e em março de 2018, os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pela marcação a mercado da opção de conversão das debêntures da 7ª emissão da Energisa S/A, em R\$ 257,4 milhões.

No 3T18, não houve efeito adicional da marcação a mercado.

4.2 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de setembro de 2018, o prazo médio da dívida ficou em 4,8 anos, contra 6,7 anos em dezembro de 2017. Por sua vez, o custo médio da dívida líquida caiu 0,79 ponto percentual em nove meses de 2018, encerrando o período em 8,53% ao ano (133,55% do CDI), ante 9,32% (135,20% do CDI) em dezembro de 2017.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R\$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em setembro de 2018 representa um passivo líquido de R\$ 443,5 milhões.

(1) Dívida em dólar convertida para CDI, sem limitador de proteção.

4.3 Ratings - Agências reafirmam as classificações da Energisa após as aquisições da Ceron e Eletroacre, e Fitch e Standard & Poor's elevam ratings locais para AAA

As agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's reafirmaram os ratings de crédito da Energisa S/A, os quais representam alta capacidade geral da Companhia para honrar suas obrigações financeiras. Além disso, em 11 de julho, a S&P Global revisou o rating da Energisa S.A., Energisa Paraíba e da Energisa Sergipe de acordo com a nova metodologia de crédito nas escalas nacional e regionais, elevando o rating dessas empresas de brAA- (estável) para brAAA (estável). Adicionalmente, em 28 de setembro, a Fitch atribuiu, pela primeira vez a Energisa, o rating nacional de longo prazo AAA(bra), com perspectiva estável.

A Fitch acredita que as aquisições de 30 de agosto de 2018 das Centrais Elétricas de Rondônia S/A ("Ceron") e Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre") não alteram o perfil de crédito consolidado do Grupo Energisa. A agência acredita que o Grupo tem um histórico positivo para melhorar empresas de distribuição de energia, com sinergias e capaz de capturar mais ganhos de eficiência e todos os benefícios de uma revisão tarifária extraordinária dessas concessões.

A agência Standard & Poors ("S&P") também confirmou que os ratings e a perspectiva da Energisa não foram afetados pelas aquisições. Na análise da S&P, a empresa irá se beneficiar da expansão de sua presença no Brasil, principalmente na região Norte do país, uma vez que os estados de Rondônia e Acre são contíguos ao Mato Grosso, onde opera a distribuidora do Grupo, a Energisa Mato Grosso, o que permitirá ganhos de escala e a captura de sinergias. Além disso, a agência também espera que o Grupo Energisa seja capaz de melhorar o desempenho operacional e financeiro da Ceron e da Eletroacre nos próximos anos, dado seu histórico positivo na reestruturação de distribuidoras.

Já a Moody's avalia que a Energisa possui colchão para suportar as exigências de capital e os investimentos iniciais nas novas concessões, dada a robusta posição de caixa de aproximadamente R\$ 3 bilhões. A agência comenta que apesar da transação afetar negativamente o fluxo de caixa no curto prazo, uma rápida melhoria no desempenho operacional das distribuidoras adquiridas tem o potencial de restaurar os indicadores da Energisa para níveis de pré-aquisição até 2021. A Moody's ressalta ainda que a Energisa possui um longo histórico no negócio de distribuição de energia e uma administração experiente que já transformou financeira e operacionalmente ativos do portfólio atual.

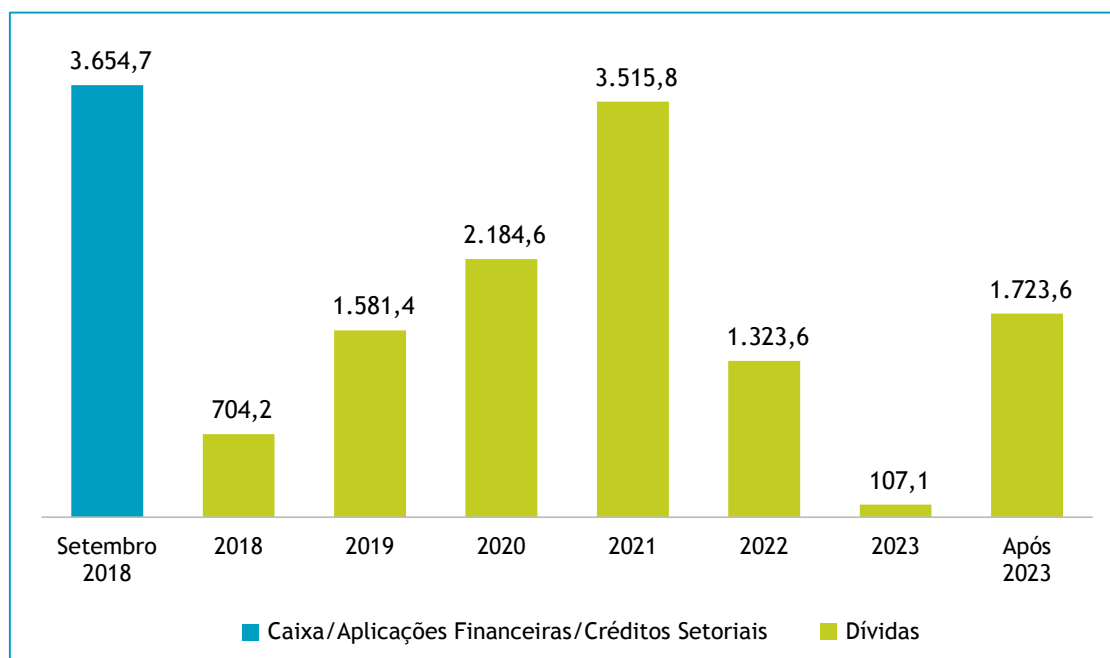
Os atuais ratings emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional / Perspectiva	Classificação Global / Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Set/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Set/2018
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Set/2018

4.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2018, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



5 Investimentos

No 3T18, o total de investimentos nas áreas de concessão do grupo Energisa, totalizou R\$ 451,3 milhões, redução de 3,5% em relação aos R\$ 467,7 milhões investidos no mesmo trimestre do ano passado. Os investimentos em ativos elétricos (excluindo os recursos provenientes das Obrigações Especiais) somaram R\$ 365,2 milhões, o que representa aumento de 21,3% na mesma base de comparação. Destacaram-se no trimestre os investimentos em ativos elétricos nas concessionárias EMT (R\$ 166,6 milhões) e ETO (R\$ 69,5 milhões).

No acumulado em 9M18, os investimentos totalizaram R\$ 1.276,4 milhões, redução de 17,4% em relação ao valor investido em 9M17.

Os investimentos realizados, por subsidiária, no 3T18 e em 9M18 podem ser assim demonstrados:

Investimentos Trimestre Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %	3T18	3T17	Var. %
EMG	7,2	7,8	- 7,7	9,1	1,3	+ 600,0	11,5	8,9	+ 29,2	27,8	18,0	+ 54,4
ENF	1,2	1,5	- 20,0	0,0	0,0	-	0,5	0,2	+ 150,0	1,7	1,7	-
ESE	11,2	27,1	- 58,7	0,9	2,1	- 57,1	6,8	2,7	+ 151,9	18,9	31,9	- 40,8
EBO	2,4	2,9	- 16,9	0,5	0,4	+ 22,5	1,3	0,2	+ 550,0	4,2	3,5	+ 20,0
EPB	29,3	27,2	+ 7,7	2,2	2,2	-	12,8	2,5	+ 412,0	44,3	31,9	+ 38,9
EMT	166,6	127,0	+ 31,3	2,1	28,0	- 92,5	1,0	5,8	- 82,8	169,7	160,8	+ 5,6
EMS	38,6	47,9	- 19,4	2,9	31,6	- 90,8	20,2	0,3	+ 6.633,3	61,7	79,8	- 22,7
ETO	69,5	33,5	+ 107,5	(9,9)	42,6	-	3,4	3,9	- 12,8	63,0	80,0	- 21,3
ESS	22,8	22,9	- 0,4	4,2	9,3	- 54,8	7,8	14,7	- 46,9	34,8	46,9	- 25,8
Total nas Distribuidoras	348,8	297,7	+ 17,2	12,0	117,5	- 89,8	65,3	39,2	+ 66,6	426,1	454,4	- 6,2
EPA I	6,9	1,9	+ 263,2	-	-	-	-	-	-	6,9	1,9	+ 263,2
EGO I	8,1	1,5	+ 440,0	-	-	-	-	-	-	8,1	1,5	+ 440,0
EPA II	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	4,5	0,6	+ 650,0	4,5	0,6	+ 650,0
Outras	-	-	-	-	-	-	4,3	9,3	- 53,8	4,3	9,3	- 53,8
Total	365,2	301,1	+ 21,3	12,0	117,5	- 89,8	74,1	49,1	+ 50,9	451,3	467,7	- 3,5

Investimentos Acumulado Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	9M18	9M17	Var. %	9M18	9M17	Var. %	9M18	9M17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
EMG	25,0	27,3	- 8,4	15,3	8,3	+ 84,3	21,1	27,5	- 23,3	61,4	63,1	- 2,7
ENF	4,4	4,0	+ 10,0	0,3	0,7	- 57,1	1,0	0,7	+ 42,9	5,7	5,4	+ 5,6
ESE	36,2	72,5	- 50,1	10,1	8,0	+ 26,3	10,1	4,8	+ 110,4	56,4	85,3	- 33,9
EBO	7,6	8,4	- 9,5	1,5	0,8	+ 87,5	2,3	0,5	+ 360,0	11,4	9,7	+ 17,5
EPB	87,9	84,4	+ 4,1	5,4	10,7	- 49,5	20,9	5,4	+ 287,0	114,2	100,5	+ 13,6
EMT	371,2	387,2	- 4,1	75,9	135,0	- 43,8	12,2	12,5	- 2,4	459,3	534,7	- 14,1
EMS	129,3	168,5	- 23,3	20,6	247,8	- 91,7	26,0	5,1	+ 409,8	175,9	421,4	- 58,3
ETO	210,2	104,1	+ 101,9	(5,9)	53,8	-	13,0	7,9	+ 64,6	217,3	165,8	+ 31,1
ESS	69,8	52,9	+ 31,9	9,1	29,2	- 68,8	12,2	24,4	- 50,0	91,1	106,5	- 14,5
Total nas Distribuidoras	941,6	909,3	+ 3,6	132,3	494,3	- 73,2	118,8	88,8	+ 33,8	1.192,7	1.492,4	- 20,1
EPA I	32,2	1,9	+ 1.594,7	-	-	-	-	-	-	32,2	1,9	+ 1.594,7
EGO I	29,4	1,5	+ 1.860,0	-	-	-	-	-	-	29,4	1,5	+ 1.860,0
EPA II	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	9,8	16,8	- 41,7	9,8	16,8	- 41,7
Outras	-	-	-	-	-	-	10,9	33,6	- 67,6	10,9	33,6	- 67,6
Total	1.004,6	912,7	+ 10,1	132,3	494,3	- 73,2	139,5	139,2	+ 0,2	1.276,4	1.546,2	- 17,4

Obs.: As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

6 Fluxo de caixa

No 3T18, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 53,4 milhões inferior ao 3T17. As atividades de investimento no 3T18 tiveram acréscimo de R\$ 24,4 milhões em relação ao 3T17 e as atividades de financiamento apresentaram variação de R\$ 78,9 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	3T18	3T17	9M18	9M17
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.173,7	726,5	921,5	797,2
(a) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	284,2	337,6	822,1	1.332,6
(i) Caixa Gerado nas Operações	725,8	526,3	1.937,1	1.620,9
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	329,0	172,1	746,1	443,0
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	287,1	10,8	1.039,0	310,2
Provisões/reversões	7,9	23,9	28,8	127,2
Alienação de aeronave	-	-	-	(18,6)
Valor residual de ativos permanentes baixados	28,1	1,3	85,9	32,1
Depreciação e amortização	202,4	213,4	619,2	587,3
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(37,3)	(10,7)	(276,1)	(32,1)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(91,4)	95,8	(305,6)	152,1
Provisões para ajustes a valor de realizações de créditos a receber	-	19,7	-	19,7
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(441,6)	(188,7)	(1.115,1)	(288,3)
Capital de giro	(160,3)	342,6	(270,0)	218,0
Tributos	2,3	24,2	(12,2)	(6,5)
Impostos a recuperar	(86,6)	(60,6)	(219,4)	(113,5)
Ativos / passivos regulatórios	(293,8)	(402,9)	(643,3)	(181,6)
Cauções e depósitos vinculados	4,4	(8,7)	(11,6)	(52,0)
Outros	92,4	(83,5)	41,5	(152,7)
(b) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(139,0)	(114,6)	(733,0)	(470,1)
Aplicações no imobilizado / intangível	(507,7)	(378,7)	(1.115,0)	(979,2)
Aquisição de ativo imobilizado	8,3	42,6	-	-
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	12,3	50,2	109,9	94,4
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(16,3)	-	(67,2)	-
Aplicações financeiras	364,2	171,3	339,3	414,7
Outros	0,2	-	0,1	-
(c) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(189,8)	(110,9)	118,5	(821,2)
Financiamentos obtidos	479,5	778,1	3.969,2	1.658,6
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(297,4)	(429,6)	(2.372,1)	(1.419,0)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(214,0)	(223,2)	(431,4)	(495,7)
Liquidação de derivativos	7,1	(29,1)	69,0	(57,7)
Dividendos	(99,8)	(90,8)	(285,3)	(205,8)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(52,0)	(56,1)	(149,8)	(189,1)
Pagamento de incorporação de redes	(13,1)	(60,4)	(113,6)	(112,5)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(567,4)	-
(d) Aumento (Redução) de Caixa (d=a+b+c)	(44,6)	112,0	207,6	41,3
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.129,1	838,5	1.129,1	838,5
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	2.525,6	1.976,4	2.525,6	1.976,4
Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais	3.654,7	2.814,9	3.654,7	2.814,9

Em setembro de 2018 as aplicações financeiras somaram R\$ 1.669,5 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 856,1 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 3.654,7 milhões.

7 Mercado de capitais

7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade nominal de 14,6% nos primeiros nove meses de 2018 e encerraram o período cotadas a R\$ 30,79 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, avançou 6,8% e o IEE apresentou queda de 4,7%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final dos nove meses:

	Setembro/18	Setembro/17	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	19.309,2	15.001,0	+ 28,7
Valor de mercado no final dos 9 meses (R\$ milhões)	10.652,3	8.863,6	+ 20,2
Volume médio diário negociado em 9 meses - Units (R\$ milhões)	31,0	15,9	+ 95,0
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/Unit)	30,79	25,62	+ 20,2
ENGI3 (ON) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/ação)	10,90	7,43	+ 46,7
ENGI4 (PN) no fechamento no final dos 9 meses (R\$/ação)	4,97	4,50	+ 10,4
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽²⁾	2,3	2,4	- 0,1 p.p
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - Últimos 12 meses %	23,2	25,6	- 2,4 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	2,5	2,3	+ 8,7

(1) EV = Valor de mercado (R\$/Unit x quantidade de ações do capital social convertida em Unit) + dívida líquida consolidada; e

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

8 Eventos subsequentes

8.1 Aquisições das distribuidoras Ceron e Eletroacre

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa (ou “Companhia”) adquiriu em leilão de privatização o controle acionário das Centrais Elétricas de Rondônia (“Ceron”) e da Companhia de Eletricidade do Acre (“Eletroacre”). Os índices de deságio da flexibilização regulatória e outorga ofertados pela Companhia foram de 21% para a Ceron e de 31% para a Eletroacre.

8.1.1 Perfil do Grupo Energisa com as novas aquisições

Com a aquisição da Ceron e da Eletroacre, o Grupo Energisa passou a deter 11 distribuidoras de energia elétrica, com aproximadamente 7,6 milhões de consumidores e atendendo a uma população de cerca de 20 milhões de pessoas.

Indicadores econômico-financeiros Energisa antes e após aquisições da Ceron e Eletroacre

Descrição (Dados referentes aos 9M18)	Energisa Consolidada antes das aquisições da Ceron e Eletroacre (Set/2018)	Ceron (Jun/2018)	Eletroacre (Jun/2018)	Energisa Consolidada proforma após aquisições
Área de concessão (mil Km ²)	1.632	238	164	2.034
Municípios atendidos	788	52	22	862
Número de consumidores cativos (mil)	6.743	639	259	7.641
Consumo cativo + livre de energia (GWh)	22.486	775	266	23.527
Participação no Brasil				
. Em área atendida (%)	19,1	2,9	1,9	23,9
. Em número de consumidores (%)	8,1	0,9	0,4	9,4

A partir do novembro de 2018, a Energisa passará a consolidar os resultados da Ceron e a partir de dezembro de 2018 os resultados da Eletroacre em suas demonstrações financeiras.

8.2 Distribuidoras da Energisa concluem captação de R\$ 1,1 bilhão em debêntures

O Grupo Energisa concluiu a oferta pública de distribuição de 1.100.000 debêntures simples, através de sete das suas subsidiárias. Os títulos, não conversíveis em ações e com garantia adicional fidejussória, em série única, possuem valor unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo um valor total de mais de R\$ 1,1 bilhão, com vencimento para 15 de setembro de 2025.

As debêntures fazem jus a juros remuneratórios semestrais, conforme abaixo:

Emissões de Debêntures das Distribuidoras do Grupo Energisa						
Empresa	Número da Emissão	Quantidade de Debêntures	Montante Total (R\$)	Remuneração	Swap	Vencimento
Energisa Minas Gerais	10 ^a	50.000	50.000.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Sergipe	6 ^a	65.000	64.610.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Paraíba	5 ^a	135.000	134.190.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Mato Grosso	9 ^a	385.000	385.000.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Mato Grosso do Sul	11 ^a	155.000	153.295.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Tocantins	4 ^a	240.000	240.000.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025
Energisa Sul-Sudeste	4 ^a	70.000	70.000.000,00	IPCA + 5,0797% a.a.	103,7% do CDI	15/09/2025

As debêntures contam com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada e demais normas aplicáveis.

Os recursos captados com a emissão serão aplicados nos programas de investimentos de 2018 (parte) e 2019 constantes dos Planos de Desenvolvimento de Distribuição apresentados à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelas distribuidoras.

8.3 Energisa promove aumento de capital por subscrição particular

O Conselho de Administração deliberou, em 8 de novembro de 2018, promover aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, equivalente a 5% de sua base atual de ações ou 86.491.364 novas ações de emissão da Companhia sendo 36.010.518 ações ordinárias e 50.480.846 ações preferenciais, pelo preço de R\$ 6,70 por ação ou R\$ 33,50 por Unit, o que totalizará um aumento de capital de R\$ 579,5 milhões (“montante máximo”).

O Conselho de Administração também deliberou que o aumento de capital poderá não observar o período de sobras e ser encerrado caso no período do direito de preferência o montante de subscrição supere o montante mínimo de equivalente a 75% do montante máximo ou R\$ 434,6 milhões, mediante a emissão de, no mínimo, 64.868.523 novas ações.

Os titulares de ações de emissão da Companhia, ordinárias, preferenciais ou Units representativas de ações de emissão da Companhia em 13 de novembro de 2018 terão direito de preferência de subscrição, sendo que os titulares de ações ordinárias e preferenciais subscreverão na mesma espécie possuída e os titulares de Units subscreverão em Units. O direito de preferência deverá ser exercido pelos acionistas no prazo de até 30 (trinta) dias, iniciando-se em 14 de novembro de 2018 e terminando em 13 de dezembro de 2018, inclusive.

Após o aumento de capital, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 2.796,0 milhões passará a ser de no máximo, R\$ 3.375,5 milhões ou no mínimo R\$ 3.230,6 milhões.

9 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S. pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas nos primeiros nove meses de 2018 foi de R\$ 6,0 milhões. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de energia por área de concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	119,2	118,6	0,5	386,1	374,7	3,0
✓ Industrial	100,7	100,6	0,1	296,8	299,7	(1,0)
• Cativo	32,2	31,8	1,3	94,7	97,7	(3,1)
• Livre	68,5	68,8	(0,4)	202,1	202,0	-
✓ Comercial	51,9	52,8	(1,7)	173,9	174,4	(0,3)
• Cativo	49,5	50,7	(2,4)	166,7	168,0	(0,8)
• Livre	2,4	2,1	14,3	7,2	6,4	12,5
✓ Rural	54,5	50,2	8,6	145,7	138,6	5,2
✓ Outras Classes	40,0	39,3	1,8	120,6	118,8	1,5
1) Vendas de energia no mercado cativo	295,4	290,6	1,7	913,7	897,8	1,8
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	70,9	70,9	-	209,3	208,4	0,4
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	366,3	361,5	1,3	1.123,0	1.106,2	1,5
4) Fornecimento Não faturado	4,9	(3,4)	-	(0,5)	(3,6)	(86,1)
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	371,2	358,1	3,7	1.122,5	1.102,6	1,8

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	40,5	41,4	(2,2)	122,1	120,9	1,0
✓ Industrial	12,7	12,5	1,6	37,1	37,1	-
• Cativo	7,4	9,9	(25,3)	21,8	32,0	(32,1)
• Livre	5,3	2,6	103,8	15,3	5,1	201,3
✓ Comercial	15,8	15,9	(0,6)	49,7	50,4	(1,3)
• Cativo	15,3	15,4	(0,6)	48,2	48,9	(1,4)
• Livre	0,5	0,5	-	1,5	1,5	-
✓ Rural	1,3	1,4	(7,1)	3,9	4,1	(5,0)
✓ Outras Classes	9,6	10,1	(5,0)	29,5	30,1	(1,9)
• Cativo	8,6	9,0	(4,4)	26,2	26,8	(2,1)
• Livre	1,1	1,1	-	3,3	3,3	-
1) Vendas de energia no mercado cativo	73,1	77,1	(5,2)	222,2	232,7	(4,5)
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	6,9	4,2	64,3	20,1	9,9	104,5
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	80,0	81,3	(1,6)	242,3	242,6	(0,1)
4) Fornecimento Não faturado	1,0	(1,0)	-	(0,1)	(0,9)	(90,8)
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	81,0	80,3	0,9	242,2	241,7	0,2

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	238,0	227,7	4,5	780,8	762,9	2,3
✓ Industrial	195,3	198,7	(1,7)	584,1	592,7	(1,5)
• Cativo	49,5	52,1	(5,0)	151,1	159,9	(5,5)
• Livre	145,7	146,6	(0,6)	433,0	432,8	-
✓ Comercial	137,2	126,5	8,5	436,5	416,7	4,8
• Cativo	117,9	110,5	6,7	377,9	366,4	3,1
• Livre	19,2	16,0	20,0	58,6	50,3	16,5
✓ Rural	26,0	15,7	65,6	83,7	77,0	8,7
✓ Outras Classes	134,9	130,0	3,8	412,7	396,8	4,0
1 Vendas de energia no mercado cativo	566,3	536,0	5,7	1.806,1	1.763,0	2,4
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	164,9	162,6	1,4	491,6	483,1	1,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	731,2	698,6	4,7	2.297,7	2.246,1	2,3
4 Fornecimento Não faturado	5,1	(10,4)	-	(3,6)	(16,0)	(77,5)
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	736,3	688,2	7,0	2.294,1	2.230,1	2,9

Energisa Borborema

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	57,7	57,1	1,1	182,1	180,2	1,0
✓ Industrial	38,8	34,9	11,2	104,8	100,1	4,6
• Cativo	18,2	16,9	7,7	51,5	48,2	6,7
• Livre	20,5	18,0	13,9	53,3	51,9	2,7
✓ Comercial	37,4	35,3	5,9	117,3	115,7	1,4
• Cativo	32,8	31,7	3,5	103,3	105,2	(1,8)
• Livre	4,5	3,6	25,0	14,0	10,5	33,4
✓ Rural	5,6	5,7	(1,8)	17,5	17,7	(1,0)
✓ Outras Classes	19,8	12,1	63,6	61,4	59,9	2,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	134,2	123,5	8,7	415,8	411,2	1,1
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	25,1	21,6	16,2	67,4	62,4	7,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	159,3	145,1	9,8	483,2	473,6	2,0
4) Fornecimento Não faturado	1,5	(2,8)	-	(1,0)	(2,7)	(63,0)
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	160,8	142,3	13,0	482,2	470,9	2,4

Energisa Paraíba

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	393,4	384,9	2,2	1.260,0	1.243,7	1,3
✓ Industrial	205,5	201,4	2,0	592,6	591,9	0,1
• Cativo	79,4	82,6	(3,9)	236,5	252,5	(6,3)
• Livre	126,2	118,8	6,2	356,1	339,4	4,9
✓ Comercial	185,0	181,1	2,2	583,9	576,5	1,3
• Cativo	162,3	161,7	0,4	513,1	520,8	(1,5)
• Livre	22,7	19,4	17,0	70,8	55,6	27,4
✓ Rural	70,5	61,4	14,8	198,8	186,5	6,6
✓ Outras Classes	175,6	164,1	7,0	533,5	506,4	5,3
1) Vendas de energia no mercado cativo	881,1	854,7	3,1	2.741,9	2.709,9	1,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	148,9	138,2	7,7	426,9	395,0	8,1
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.030,0	992,9	3,7	3.168,8	3.104,9	2,1
4) Fornecimento Não faturado	11,7	(14,9)	-	(5,1)	(20,3)	(75,1)
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.041,7	978,0	6,5	3.163,7	3.084,6	2,6

Energisa Mato Grosso

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	658,8	685,2	(3,9)	2.057,6	2.031,5	1,3
✓ Industrial	519,9	498,7	4,3	1.444,0	1.384,0	4,3
• Cativo	170,2	181,8	(6,4)	483,4	498,2	(3,0)
• Livre	349,7	316,9	10,4	960,6	885,8	8,4
✓ Comercial	416,8	421,4	(1,1)	1.289,4	1.277,7	0,9
• Cativo	368,6	375,1	(1,7)	1.144,6	1.139,5	0,4
• Livre	48,2	46,3	4,1	144,7	138,2	4,7
✓ Rural	394,5	370,1	6,6	932,4	881,2	5,8
• Cativo	373,5	350,3	6,6	892,7	844,5	5,7
• Livre	21,0	19,8	6,1	39,7	36,7	8,2
✓ Outras Classes	236,5	231,7	2,1	684,6	694,5	(1,4)
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.807,6	1.824,1	(0,9)	5.262,9	5.208,2	1,1
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	418,9	383,0	9,4	1.145,1	1.060,7	8,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.226,5	2.207,1	0,9	6.408,0	6.268,9	2,2
4) Fornecimento Não faturado	20,9	5,7	266,7	(2,7)	10,4	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.247,4	2.212,8	1,6	6.405,3	6.279,3	2,0

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			9 meses		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	398,1	406,2	(2,0)	1.360,5	1.316,8	3,3
✓ Industrial	282,8	255,8	10,6	828,4	759,5	9,1
• Cativo	74,3	77,8	(4,5)	228,1	247,5	(7,9)
• Livre	208,5	178,0	17,1	600,3	512,0	17,3
✓ Comercial	261,0	272,2	(4,1)	857,3	854,0	0,4
• Cativo	231,6	243,2	(4,8)	768,7	776,9	(1,1)
• Livre	29,5	29,0	1,7	88,6	77,1	14,9
✓ Rural	136,4	134,1	1,7	420,2	392,6	7,0
• Cativo	135,9	134,1	1,3	418,6	392,6	6,6
• Livre	0,5	-	-	1,6	-	-
✓ Outras Classes	160,4	163,9	(2,1)	505,1	501,1	0,8
• Cativo	147,9	151,8	(2,6)	468,6	467,5	0,2
• Livre	12,4	12,1	2,5	36,5	33,6	8,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	987,7	1.013,1	(2,5)	3.244,5	3.201,3	1,3
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	250,8	219,1	14,5	726,9	622,7	16,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.238,6	1.232,2	0,5	3.971,4	3.824,0	3,9
4) Fornecimento Não faturado	3,8	17,8	(78,7)	(63,2)	(34,7)	82,1
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.242,4	1.250,0	(0,6)	3.908,2	3.789,3	3,1

Energisa Tocantins

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	250,5	239,8	4,5	719,2	694,2	3,6
✓ Industrial	93,9	80,1	17,2	258,7	217,8	18,8
• Cativo	41,9	44,6	(6,1)	126,2	133,7	(5,6)
• Livre	52,0	35,5	46,5	132,4	84,1	57,4
✓ Comercial	109,7	109,0	0,6	318,6	321,4	(0,9)
• Cativo	102,1	101,6	0,5	296,2	299,3	(1,0)
• Livre	7,6	7,4	2,7	22,4	22,1	1,4
✓ Rural	67,0	64,5	3,9	171,9	169,5	1,4
✓ Outras Classes	90,1	88,6	1,7	260,5	255,7	1,9
1) Vendas de energia no mercado cativo	551,6	539,1	2,3	1.574,0	1.552,4	1,4
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	59,6	42,9	38,9	154,9	106,2	45,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	611,2	582,0	5,0	1.728,9	1.658,6	4,2
4) Fornecimento Não faturado	10,9	4,2	159,5	5,8	(2,0)	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	622,1	586,2	6,1	1.734,7	1.656,6	4,7

Energisa Sul Sudeste

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
✓ Residencial	329,4	316,7	4,0	1.063,1	1.022,6	4,0
✓ Industrial	299,2	281,0	6,5	904,0	851,7	6,1
• Cativo	79,4	86,7	(8,4)	259,3	292,9	(11,5)
• Livre	219,8	194,3	13,1	644,7	558,8	15,4
✓ Comercial	181,9	181,5	0,2	592,0	587,2	0,8
• Cativo	162,7	164,6	(1,2)	531,4	539,9	(1,6)
• Livre	19,2	16,9	13,6	60,6	47,3	28,2
✓ Rural	84,5	78,0	8,3	240,4	219,9	9,4
✓ Outras Classes	117,3	116,8	0,4	357,6	353,6	1,1
• Cativo	115,1	116,8	(1,5)	351,3	353,6	(0,7)
• Livre	2,2	-	-	6,3	-	-
1) Vendas de energia no mercado cativo	771,1	762,8	1,1	2.445,5	2.428,9	0,7
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	241,3	211,2	14,3	711,6	606,1	17,4
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.012,4	974,0	3,9	3.157,1	3.035,0	4,0
4) Fornecimento Não faturado	(2,5)	13,0	-	(24,5)	(15,8)	55,1
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.009,9	987,0	2,3	3.132,6	3.019,2	3,8

A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita Bruta	6.155,0	5.413,2	+ 13,7	17.280,7	14.797,0	+ 16,8
Deduções	(2.053,0)	(1.689,5)	+ 21,5	(5.620,0)	(4.926,9)	+ 14,1
Receita Líquida	4.102,0	3.723,7	+ 10,2	11.660,7	9.870,1	+ 18,1
Receitas de construção	352,7	375,9	- 6,2	997,0	1.048,9	- 4,9
Receita líquida, sem receitas de construção	3.749,3	3.347,8	+ 12,0	10.663,7	8.821,2	+ 20,9
Custos de construção	351,3	375,9	- 6,5	991,4	1.048,9	- 5,5
Despesas Não Controláveis	(2.490,6)	(2.394,5)	+ 4,0	(7.038,0)	(5.889,0)	+ 19,5
Energia Comprada	(2.237,0)	(2.194,4)	+ 1,9	(6.248,2)	(5.443,6)	+ 14,8
Transporte de Potência Elétrica	(253,6)	(200,1)	+ 26,7	(789,8)	(445,4)	+ 77,3
Despesas Controláveis	(536,2)	(486,2)	+ 10,3	(1.535,0)	(1.515,1)	+ 1,3
PMSO	(528,3)	(462,3)	+ 14,3	(1.506,2)	(1.387,9)	+ 8,5
<i>Pessoal</i>	(247,0)	(230,2)	+ 7,3	(739,2)	(666,5)	+ 10,9
<i>Benefício pós-emprego</i>	(22,9)	(19,0)	+ 20,5	(56,3)	(57,1)	- 1,4
<i>Material</i>	(39,0)	(33,1)	+ 17,8	(114,0)	(98,9)	+ 15,3
<i>Serviços</i>	(157,7)	(141,3)	+ 11,6	(454,0)	(436,4)	+ 4,0
<i>Outros</i>	(61,7)	(38,7)	+ 59,4	(142,7)	(129,0)	+ 10,6
Provisões/Reversões	(7,9)	(23,9)	- 66,9	(28,8)	(127,2)	- 77,4
<i>Provisão para Contingências</i>	32,3	1,7	+ 1.800,0	66,9	(37,6)	-
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(40,2)	(25,6)	+ 57,0	(95,7)	(89,6)	+ 6,8
Depreciação e Amortização	(202,4)	(213,4)	- 5,2	(619,2)	(587,3)	+ 5,4
Outras Receitas/Despesas	(28,1)	(1,3)	+ 2.061,5	(85,9)	(13,5)	+ 536,3
EBITDA	695,8	465,8	+ 49,4	2.010,4	1.403,6	+ 43,2
Resultado Financeiro	(164,4)	(80,3)	+ 104,7	(645,1)	(373,3)	+ 72,8
<i>Receita Financeira</i>	150,7	152,6	- 1,2	366,6	448,4	- 18,2
<i>Despesa Financeira</i>	(315,1)	(232,9)	+ 35,3	(1.011,7)	(821,7)	+ 23,1
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	329,0	172,1	+ 91,2	746,1	443,0	+ 68,4
Tributos	(69,6)	(38,0)	+ 83,2	(241,0)	(103,0)	+ 134,0
Resultado Líquido	259,4	134,1	+ 93,4	505,1	340,0	+ 48,6
Atribuído aos acionistas controladores	242,5	117,6	+ 106,2	474,6	297,0	+ 59,8
Atribuído aos acionistas não controladores	16,9	16,5	+ 2,4	30,5	43,0	- 29,1
EBITDA Ajustado	764,1	517,9	+ 47,5	2.200,3	1.566,2	+ 40,5

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 3T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS	ETO	ESS
Receita Bruta	304,8	72,5	475,9	113,9	752,8	1.881,3	993,8	556,4	695,3
Deduções	(113,3)	(32,9)	(153,8)	(45,9)	(270,1)	(651,3)	(330,1)	(166,6)	(247,9)
Receita Líquida	191,5	39,6	322,1	68,0	482,7	1.230,0	663,7	389,8	447,4
Receita Líquida Ex-Construção	178,5	38,6	311,1	66,7	456,6	1.084,6	609,5	328,3	424,5
Despesas Não Controláveis	(118,8)	(24,8)	(208,0)	(43,8)	(296,3)	(666,3)	(408,3)	(184,1)	(306,4)
Energia Comprada	(101,3)	(17,6)	(191,9)	(38,1)	(265,4)	(602,9)	(357,8)	(172,3)	(254,5)
Transporte de Potência Elétrica	(17,5)	(7,2)	(16,1)	(5,7)	(30,9)	(63,4)	(50,5)	(11,8)	(51,9)
Despesas Controláveis	(28,5)	(5,5)	(46,5)	(10,9)	(71,9)	(154,2)	(122,5)	(62,5)	(46,9)
PMSO	(27,7)	(5,4)	(44,8)	(12,6)	(69,1)	(149,8)	(119,4)	(63,6)	(48,4)
<i>Pessoal</i>	(10,9)	(2,1)	(17,9)	(3,9)	(22,4)	(42,9)	(52,6)	(26,4)	(20,5)
<i>Benefício pós-emprego</i>	(0,6)	(0,4)	(6,5)	(0,4)	(6,8)	(2,5)	(2,2)	(0,4)	(0,4)
<i>Material</i>	(1,6)	(0,4)	(2,0)	(0,6)	(4,1)	(9,2)	(6,4)	(5,1)	(2,7)
<i>Serviços</i>	(12,8)	(2,2)	(13,7)	(4,2)	(26,8)	(79,6)	(42,1)	(28,5)	(21,0)
<i>Outros</i>	(1,8)	(0,3)	(4,7)	(3,5)	(9,0)	(15,6)	(16,1)	(3,2)	(3,8)
Provisões/Reversões	(0,8)	(0,1)	(1,7)	1,7	(2,8)	(4,4)	(3,1)	1,1	1,5
<i>Provisão para Contingências</i>	(0,1)	0,1	(0,1)	0,1	2,6	13,6	12,6	2,8	0,2
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(0,7)	(0,2)	(1,6)	1,6	(5,4)	(18,0)	(15,7)	(1,7)	1,3
Depreciação e Amortização	(8,7)	(2,0)	(15,9)	(1,8)	(17,9)	(46,1)	(23,7)	(15,9)	(11,2)
Outras Receitas/Despesas	(0,8)	0,2	(1,0)	(0,1)	(0,2)	(9,8)	(12,2)	(3,5)	(0,8)
EBITDA	30,5	8,5	55,6	11,8	88,1	254,2	66,4	78,2	70,3
Resultado Financeiro	(5,1)	(1,0)	(7,8)	2,4	0,9	(47,5)	(11,2)	(11,9)	(6,4)
Resultados antes dos tributos	16,7	5,5	31,9	12,4	71,1	160,6	31,5	50,4	52,7
Tributos	(4,3)	(1,6)	(12,1)	(1,7)	(12,3)	(20,4)	(6,1)	(6,8)	(15,1)
Resultado Líquido	12,4	3,9	19,8	10,7	58,8	140,2	25,5	43,6	37,7
EBITDA Ajustado	33,7	9,3	61,8	13,3	99,6	275,8	77,9	85,1	75,7

A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 3T18 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 3T18 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	228,7	63,0	365,2	91,8	598,6
✓ Residencial	104,7	34,4	173,3	42,1	293,6
✓ Industrial	23,9	6,4	29,7	11,8	50,2
✓ Comercial	42,9	14,8	93,3	24,2	125,9
✓ Rural	34,6	1,0	10,9	2,8	31,3
✓ Outras classes	22,6	6,4	58,0	10,9	97,6
(+) Suprimento de energia elétrica	7,3	-	44,8	3,8	30,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	4,9	1,5	1,2	1,5	8,2
(+) Energia comercializada	-	-	-	-	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	16,3	4,4	18,6	3,7	20,3
(+) Receitas de construção	13,0	1,0	11,0	1,3	26,1
(+) Constituição e amortização - CVA	12,3	0,6	8,4	4,9	19,3
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	20,4	1,0	21,4	5,6	43,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	0,1	-	2,9	0,5	3,9
(+) Outras receitas	1,8	1,0	2,4	0,8	2,4
(=) Receita bruta	304,8	72,5	475,9	113,9	752,8
(-) Impostos sobre vendas	86,9	23,5	120,6	33,6	210,3
(-) Deduções bandeiras tarifárias	1,2	3,8	2,7	3,9	14,7
(-) Encargos setoriais	25,2	5,6	30,5	8,4	45,1
(=) Receita líquida	191,5	39,6	322,1	68,0	482,7
(-) Receitas de construção	13,0	1,0	11,0	1,3	26,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	178,5	38,6	311,1	66,7	456,6

Receita líquida por classe de consumo (continuação):

Receita líquida por classe de consumo no 3T18 Valores em R\$ milhões	EMT	EMS	ETO	ESS
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	1.345,5	695,0	430,2	496,8
✓ Residencial	535,4	299,7	213,8	227,9
✓ Industrial	135,1	54,8	27,3	55,1
✓ Comercial	322,1	173,8	92,2	115,5
✓ Rural	210,1	82,3	38,2	38,0
✓ Outras classes	142,8	84,4	58,7	60,3
(+) Suprimento de energia elétrica	(6,4)	57,4	15,9	39,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	18,6	9,5	10,9	7,9
(+) Energia comercializada	-	-	-	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	162,3	46,1	9,8	62,4
(+) Receitas de construção	145,4	54,2	61,5	22,9
(+) Constituição e amortização - CVA	100,5	72,3	(10,5)	29,2
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	95,5	51,6	29,5	31,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	14,8	5,8	6,6	0,3
(+) Outras receitas	5,1	1,9	2,5	4,9
(=) Receita bruta	1.881,3	993,8	556,4	695,3
(-) Impostos sobre vendas	505,5	219,0	137,6	172,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	15,0	25,7	3,3	4,0
(-) Encargos setoriais	130,8	85,4	25,7	71,9
(=) Receita líquida	1.230,0	663,7	389,8	447,4
(-) Receitas de construção	145,4	54,2	61,5	22,9
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	1.084,6	609,5	328,3	424,5

A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 3T18 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
1 Custos e Despesas não controláveis	118,8	24,8	208,0	43,8	296,3
1.1 Energia comprada	101,3	17,6	191,9	38,1	265,4
1.2 Transporte de potência elétrica	17,5	7,2	16,1	5,7	30,9
2 Custos e Despesas controláveis	28,5	5,5	46,5	10,9	71,9
2.1 PMSO	27,7	5,4	44,8	12,6	69,1
2.1.1 Pessoal	10,9	2,1	17,9	3,9	22,4
2.1.2 Benefício pós-emprego	0,6	0,4	6,5	0,4	6,8
2.1.3 Material	1,6	0,4	2,0	0,6	4,1
2.1.4 Serviços de terceiros	12,8	2,2	13,7	4,2	26,8
2.1.5 Outras	1,8	0,3	4,7	3,5	9,0
✓ Multas e compensações	-	-	0,1	-	0,2
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,3	-	1,0	0,3	1,8
✓ Outros	1,5	0,3	3,6	3,2	7,0
2.2 Provisões/Reversões	0,8	0,1	1,7	(1,7)	2,8
2.2.1 Contingências	0,1	(0,1)	0,1	(0,1)	(2,6)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,7	0,2	1,6	(1,6)	5,4
3 Demais receitas/despesas	9,5	1,8	16,9	1,9	18,1
3.1 Depreciação e amortização	8,7	2,0	15,9	1,8	17,9
3.2 Outras receitas/despesas	0,8	(0,2)	1,0	0,1	0,2
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	156,8	32,1	271,4	56,6	386,3
Custo de construção	13,0	1,0	11,0	1,3	26,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	169,8	33,1	282,4	57,9	412,4

Composição das despesas operacionais por distribuidora (continuação):

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMT	EMS	ETO	ESS
1 Custos e Despesas não controláveis	666,3	408,3	184,1	306,4
1.1 Energia comprada	602,9	357,8	172,3	254,5
1.2 Transporte de potência elétrica	63,4	50,5	11,8	51,9
2 Custos e Despesas controláveis	154,2	122,5	62,5	46,9
2.1 PMSO	149,8	119,4	63,6	48,4
2.1.1 Pessoal	42,9	52,6	26,4	20,5
2.1.2 Benefício pós-emprego	2,5	2,2	0,4	0,4
2.1.3 Material	9,2	6,4	5,1	2,7
2.1.4 Serviços de terceiros	79,6	42,1	28,5	21,0
2.1.5 Outras	15,6	16,1	3,2	3,8
✓ Multas e compensações	0,2	1,8	0,2	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	9,5	2,7	0,6	1,1
✓ Outros	5,9	11,6	2,4	2,7
2.2 Provisões/Reversões	4,4	3,1	(1,1)	(1,5)
2.2.1 Contingências	(13,6)	(12,6)	(2,8)	(0,2)
2.2.2 Devedores duvidosos	18,0	15,7	1,7	(1,3)
3 Demais receitas/despesas	55,9	35,9	19,4	12,0
3.1 Depreciação e amortização	46,1	23,7	15,9	11,2
3.2 Outras receitas/despesas	9,8	12,2	3,5	0,8
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	876,4	566,7	266,0	365,3
Custo de construção	145,4	54,2	61,5	22,9
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	1.021,8	620,9	327,5	388,2

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	259,4	134,1	+ 93,4	505,1	340,0	+ 48,6
(-) Contribuição social e imposto de renda	(69,6)	(38,0)	+ 83,2	(241,0)	(103,0)	+ 134,0
(-) Resultado financeiro	(164,4)	(80,3)	+ 104,7	(645,1)	(373,3)	+ 72,8
(-) Depreciação e amortização	(202,4)	(213,4)	- 5,2	(619,2)	(587,3)	+ 5,4
(=) EBITDA	695,8	465,8	+ 49,4	2.010,4	1.403,6	+ 43,2
(+) Receitas de acréscimos moratórios	68,3	52,1	+ 31,1	189,9	162,6	+ 16,8
(=) EBITDA Ajustado	764,1	517,9	+ 47,5	2.200,3	1.566,2	+ 40,5
Margem EBITDA (%)	17,0	12,5	+ 4,5 p.p	17,2	14,2	+ 3,0 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	18,6	13,9	+ 4,7 p.p	18,9	15,9	+ 3,0 p.p

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2018 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB
Circulante	87,1	4,3	252,4	34,3	267,2
Empréstimos e financiamentos	84,0	2,1	195,9	31,1	265,3
Debêntures	3,2	-	19,7	-	11,1
Encargos de dívidas	3,5	0,7	15,2	2,3	11,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,3	0,2	24,7	0,3	9,7
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(4,9)	1,3	(3,1)	0,6	(29,9)
Não Circulante	286,4	79,5	807,0	63,7	662,9
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	232,0	89,5	500,5	68,3	221,1
Debêntures	66,1	-	127,6	-	368,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,8	1,3	263,3	0,4	107,0
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(18,5)	(11,3)	(84,4)	(5,0)	(33,2)
Total das dívidas	373,5	83,8	1.059,4	98,0	930,1
(-) Disponibilidades financeiras	80,8	37,4	119,0	44,9	141,6
Total das dívidas líquidas	292,7	46,4	940,4	53,1	788,5
(-) Créditos CDE	16,3	1,0	7,0	1,7	29,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-
(-) Créditos CVA	44,2	5,2	65,3	12,6	124,1
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	232,2	40,2	868,1	38,8	635,0

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	1,9	1,4	2,7	0,8	1,4
--	-----	-----	-----	-----	-----

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2018 Valores em R\$ milhões	EMT	EMS	ETO	ESS
Circulante	494,9	18,7	549,3	52,4
Empréstimos e financiamentos	257,7	-	497,0	11,0
Debêntures	13,6	10,3	8,7	8,0
Encargos de dívidas	34,9	3,1	25,0	3,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,7	0,1	1,5	20,0
Taxas regulamentares	62,0	-	6,8	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	107,3	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	13,7	5,2	10,3	9,8
Não Circulante	2.531,5	1.261,3	580,3	531,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.797,6	690,9	427,8	316,3
Debêntures	772,5	596,1	207,9	201,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	44,1	1,4	9,2	60,7
Taxas regulamentares	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(82,7)	(27,1)	(64,6)	(46,7)
Total das dívidas	3.026,4	1.280,0	1.129,6	584,0
(-) Disponibilidades financeiras	213,9	154,1	261,5	108,9
Total das dívidas líquidas	2.812,5	1.125,9	868,1	475,1
(-) Créditos CDE	65,6	36,8	20,8	24,8
(-) Créditos CCC	26,0	-	-	-
(-) Créditos CVA	151,7	72,9	41,8	109,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.569,2	1.016,2	805,5	341,3

Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,8	2,4	2,7	1,8
--	-----	-----	-----	-----

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	635.860	134.406	1.129.111	921.481
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	848.403	660.798	1.547.938	1.758.953
Clientes, consumidores e concessionárias	39.940	34.280	2.703.210	2.246.232
Títulos de créditos a receber	574	1.167	24.841	19.940
Estoques	123	94	67.475	57.039
Tributos a recuperar	50.979	29.502	748.735	575.826
Dividendos a receber	50.912	21.122	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.995	3.457	64.798	87.782
Ativos financeiros setoriais (CVA)	-	-	1.141.291	729.368
Outros créditos	27.130	30.468	663.720	702.103
Total do circulante	1.658.916	915.294	8.091.119	7.098.724
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.264.956	1.250.113	121.517	137.837
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	564.006	472.789
Títulos de créditos a receber	1.146	1.881	18.010	23.906
Ativos financeiros setoriais (CVA)	-	-	623.754	384.656
Créditos com partes relacionadas	132.845	417.515	-	-
Tributos a recuperar	36.741	42.870	269.943	223.424
Créditos tributários	195.205	195.205	1.380.216	1.400.036
Depósitos e cauções vinculados	186	357	260.746	249.138
Instrumentos financeiros derivativos	29.610	57	406.308	90.635
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	5.041.492	4.420.666
Outros créditos	62.019	62.023	157.318	175.551
Não circulante	1.722.708	1.970.021	8.843.310	7.578.638
Investimentos	5.122.883	4.204.270	49.106	49.177
Imobilizado	49.469	48.785	192.363	178.136
Intangível	14.780	11.549	7.179.022	7.143.681
Total do não circulante	6.909.840	6.234.625	16.263.801	14.949.632
Total do ativo	8.568.756	7.149.919	24.354.920	22.048.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço patrimonial passivo

ENERGISA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	3.656	7.069	1.746.447	1.418.407
Encargos de dívidas	8.178	563	113.503	64.008
Empréstimos e financiamentos	158.103	82.914	1.504.649	1.609.488
Debêntures	494.425	241.939	510.460	326.147
Impostos e contribuições sociais	6.743	5.824	466.635	496.763
Parcelamento de impostos	-	-	17.313	10.157
Dividendos a pagar	3.596	91.962	6.011	100.832
Obrigações estimadas	8.499	5.755	110.832	84.202
Contribuição de iluminação pública	-	-	69.725	63.327
Benefícios pós-emprego	1.217	1.217	47.743	46.583
Encargos setoriais	-	-	225.229	289.867
Passivos financeiros setoriais (CVA)	-	-	758.033	714.923
Taxas regulamentares	-	-	53.850	58.635
Instrumentos financeiros derivativos	1.155	10.749	656.430	63.568
Incorporação de redes	-	-	42.975	111.053
Outros passivos	60.232	65.475	242.652	287.481
Total do circulante	745.804	513.467	6.572.487	5.745.441
Não circulante				
Fornecedores	-	-	8.755	95.767
Empréstimos e financiamentos	316.205	-	4.994.362	3.924.448
Debêntures	2.874.888	2.525.598	4.017.444	3.030.470
Instrumentos financeiros derivativos	257.421	151.945	258.202	709.016
Impostos e contribuições sociais	-	-	290.291	215.466
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.333	647	2.013.604	1.876.706
Parcelamento de impostos	-	-	47.683	61.706
Débitos com partes relacionadas	131.430	106.042	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.398	1.493	432.885	486.111
Benefícios pós-emprego	4.579	3.115	453.652	414.483
Passivos financeiros setoriais (CVA)	-	-	380.245	314.140
Taxas regulamentares	-	-	-	38.282
Encargos setoriais	-	-	206.603	181.948
Incorporação de redes	-	-	98.917	98.917
Outras contas a pagar	4.739	4.159	89.258	70.933
Total do não circulante	3.593.993	2.792.999	13.291.901	11.518.393
Patrimônio líquido				
Capital social	2.795.963	2.795.963	2.795.963	2.795.963
Custo com emissão de ações	-	(65.723)	-	(65.723)
Reservas de capital	(52.747)	(78.835)	(52.747)	(78.835)
Reservas de lucros	1.286.719	1.286.719	1.286.719	1.286.719
Dividendos adicionais propostos	-	84.114	-	84.114
Outros resultados abrangentes	(178.785)	(178.785)	(178.785)	(178.785)
Lucros (Prejuízos) acumulados	377.809	-	377.809	-
Patrimônio Líquido	4.228.959	3.843.453	4.228.959	3.843.453
Participação de acionistas não controladores	-	-	261.573	941.069
Total do Patrimônio Líquido	4.228.959	3.843.453	4.490.532	4.784.522
Total do passivo e patrimônio líquido	8.568.756	7.149.919	24.354.920	22.048.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de resultados - 9M18/9M17

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9M18	9M17	9M18	9M17
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	12.125.035	10.983.174
Suprimento de energia elétrica	-	-	711.254	492.887
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	832.764	659.734
Energia comercializada	-	-	766.784	581.909
Receita de construção	-	-	997.007	1.048.863
Outras receitas	137.643	101.640	1.847.836	1.030.411
	137.643	101.640	17.280.680	14.796.978
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	2.850.136	2.587.770
PIS, Cofins e ISS	16.015	11.647	1.501.796	1.284.033
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	71.292	48.535
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.196.802	1.006.582
	16.015	11.647	5.620.026	4.926.920
Receita operacional líquida	121.628	89.993	11.660.654	9.870.058
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	6.248.235	5.443.571
Encargos de uso do sistema	-	-	789.793	445.357
Pessoal	53.792	43.824	739.206	666.525
Entidade de previdência privada	1.963	443	56.301	57.115
Material	908	1.074	113.959	98.881
Serviços de terceiros	47.862	18.060	454.044	436.387
Depreciação e amortização	6.268	3.670	619.158	587.321
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(144)	232	28.752	127.232
Custo de construção	-	-	991.440	1.048.863
Outras despesas	2.587	1.642	142.688	128.972
Outras Receitas/Despesas operacionais	(1.558)	-	85.874	13.571
	111.678	68.945	10.269.450	9.053.795
Resultado antes da equivalência patrimonial	9.950	21.048	1.391.204	816.263
Resultado de equivalência patrimonial	700.700	270.200	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	710.650	291.248	1.391.204	816.263
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	108.906	68.901	111.999	193.692
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	189.923	162.601
Outras receitas financeiras	46.469	98.499	64.627	92.127
Encargos de dívidas - juros	(190.785)	(109.323)	(509.494)	(451.652)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(106.961)	(31.920)	(561.288)	(60.347)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(107.899)	14.724	(122.344)	21.978
(-)Transferência p/ imobilizações em curso	-	-	(6.545)	2.872
Outras despesas financeiras	16.983	(35.220)	188.011	(334.539)
	(233.287)	5.661	(645.111)	(373.268)
Resultado antes dos tributos	477.363	296.909	746.093	442.995
Contribuição social e imposto de renda	(2.684)	-	(240.962)	(103.044)
Lucro líquido do período	474.679	296.909	505.131	339.951
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	474.679	296.909
Acionistas não controladores	-	-	30.452	43.042
Lucro líquido por ação - R\$	0,27	0,17	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstrações de resultados - 3T18/3T17

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TERCEIRO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	3T18	3T17	3T18	3T17
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	4.378.994	3.636.981
Suprimento de energia elétrica	-	-	189.084	219.512
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	342.254	234.037
Energia comercializada	-	-	281.406	242.103
Receita de construção	-	-	352.665	375.886
Outras receitas	50.197	49.023	610.559	704.646
	50.197	49.023	6.154.962	5.413.165
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	1.012.297	859.580
PIS, Cofins e ISS	5.765	6.074	537.797	468.997
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	74.369	29.977
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	428.491	330.911
	5.765	6.074	2.052.954	1.689.465
Receita operacional líquida	44.432	42.949	4.102.008	3.723.700
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	2.237.038	2.194.422
Encargos de uso do sistema	-	-	253.559	200.108
Pessoal	18.365	17.617	247.020	230.248
Entidade de previdência privada	924	204	22.891	18.950
Material	447	507	38.972	33.084
Serviços de terceiros	14.270	6.742	157.744	141.277
Depreciação e amortização	2.174	1.434	202.386	213.395
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(1.978)	-	7.924	23.904
Custo de construção	-	-	351.315	375.886
Outras despesas	2.468	938	61.658	38.757
Outras Receitas/Despesas operacionais	-	-	28.117	1.309
	36.670	27.442	3.608.624	3.471.340
Resultado antes da equivalência patrimonial	7.762	15.507	493.384	252.360
Resultado de equivalência patrimonial	295.801	74.308	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	303.563	89.815	493.384	252.360
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	49.988	24.050	43.811	56.385
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	68.296	52.084
Outras receitas financeiras	10.374	37.524	38.623	44.155
Encargos de dívidas - juros	(75.502)	(40.170)	(181.711)	(149.043)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(40.725)	(520)	(133.459)	59.828
Marcação mercado de dívidas e derivativos	416	4.410	365	27.426
(-)Transferência p/imobilizações curso	-	-	1.424	473
Outras despesas financeiras	(5.774)	2.431	(1.781)	(171.605)
	(61.223)	27.725	(164.432)	(80.297)
Resultado antes dos tributos	242.340	117.540	328.952	172.063
Contribuição social e imposto de renda	135	-	(69.554)	(38.009)
Lucro líquido do período	242.475	117.540	259.398	134.054
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	242.475	117.540
Acionistas não controladores	-	-	16.923	16.514
Lucro líquido por ação - R\$	0,14	0,07	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos fluxos de caixa

ENERGISA S/A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	30/09/2018	30/09/2017
Caixa Líquido Atividades Operacionais	822.054	1.332.620
Caixa Gerado nas Operações	1.937.147	1.620.922
Lucro líquido do período	505.131	339.951
Depreciação e amortização	619.158	587.321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	95.685	89.633
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	(66.933)	37.599
Valor residual de ativos permanentes baixados	85.874	32.131
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	240.962	103.044
Marcação a mercado de derivativos	164.444	(26.962)
Instrumentos financeiros derivativos	(427.971)	174.076
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(276.116)	(32.125)
Marcação a Mercado da Dívida	(42.100)	4.984
(Ganho) na alienação de aeronave	-	(18.560)
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.039.013	310.158
Provisões para ajustes a valor de realizações de créditos a receber	-	19.672
Variações nos Ativos e Passivos	(1.115.093)	(288.302)
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(564.009)	(501.871)
(Aumento) de títulos e créditos a receber	(66.888)	(1.847)
(Aumento) de estoques	(11.644)	(15.402)
(Aumento) de tributos a recuperar	(219.428)	(113.480)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(11.608)	(51.995)
(Aumento) de ativos financeiros setoriais (CVA)	(621.241)	(271.195)
Diminuição (aumento) de outros créditos	41.243	(117.104)
Aumento de fornecedores	345.865	709.503
Aumento de impostos e contribuições sociais	179.076	125.027
Imposto de renda e contribuição social pagos	(191.272)	(131.487)
Aumento de obrigações estimadas	26.630	27.613
(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais (CVA)	(22.042)	89.578
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	225	(35.642)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(732.951)	(470.105)
Aplicações no investimento	71	-
Aplicações financeiras e recursos vinculados	339.334	414.681
Aplicações no imobilizado e intangível	(1.114.982)	(979.169)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(67.235)	-
Alienação de bens do imobilizado e intangível	109.861	94.383
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	118.527	(821.203)
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	3.969.188	1.658.632
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(2.372.059)	(1.419.039)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(431.428)	(495.712)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	68.995	(57.703)
Pagamento de dividendos	(285.333)	(205.848)
Pagamento de parcelamento de impostos	(6.867)	(9.236)
Parcelamento de encargos setoriais	(46.656)	(53.438)
Pagamento de incorporação de redes	(113.584)	(112.467)
Pagamento parcelamento de fornecedores	(96.311)	(126.392)
Aquisição de participação adicional de não controladores	(567.418)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	207.630	41.312
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	921.481	797.200
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.129.111	838.512

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcílio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Antônio José de Almeida Carneiro
Conselheiro

Luiz Henrique Fraga
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Pedro Boardman Carneiro
Suplente

Leonardo Prado Damião
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador
CRC-MG 042523/O-7